

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO DO CONSELHO**
2 **TÉCNICO - ADMINISTRATIVO DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E**
3 **CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Presidência:** Professor
4 Doutor Sérgio França Adorno de Abreu, Diretor da Faculdade de Filosofia, Letras e
5 Ciências Humanas (FFLCH). Ao quinto dia do mês de março do ano de dois mil e
6 quinze, no Salão Nobre da Faculdade, realizou-se a supracitada reunião do Conselho
7 Técnico Administrativo, em terceira convocação. **COMPARECIMENTOS:** Professores,
8 Alunos e Funcionários: Sérgio França Adorno de Abreu, João Roberto Gomes de Faria,
9 Reginaldo Gomes de Araújo, Fabio Rigatto de Souza Andrade, Paola Giustina Baccin,
10 Álvaro de Vita, Maria Aparecida Laet, Antonio Carlos Colangelo, Ana Paula Tavares
11 Magalhães Tacconi, Paulo Martins, Ana Lucia Pastore Schritzmeyer, Sylvia Bassetto
12 Larocca, Roberto Bolzani Filho, Marie Márcia Pedroso, Osvaldo Luis Angel Coggiola,
13 Maria Cristina Fernandes Salles Altman, Rita de Cassia Ariza da Cruz. Como
14 assessores atuaram: Rosângela Duarte Vicente (ATAC), Leonice Maria Silva de Farias
15 (ATFN), Eliana Bento da Silva Amatuzzi de Barros (SCS), Ismaerino de Castro Junior
16 (ATFN), Néli Maximino (ATAD), Augusto Santiago (STI) e Maria Aparecida Laet (SBD).
17 **JUSTIFICATIVAS:** Justificaram ausência os seguintes membros: Marcelo Candido da
18 Silva (DH). Sérgio França Adorno de Abreu (DS), ausência temporária devida
19 participação no evento em homenagem ao professor Jorge Guimarães, Presidente da
20 CAPES, para realização do convênio entre a USP e a CAPES, desta forma assumiu o
21 Vice-Diretor João Roberto Gomes de Faria. **EXPEDIENTE:** 1. O Senhor Presidente
22 comunicou que a Profa. Dra. **MARLI QUADROS LEITE** foi eleita Chefe do
23 Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas para o biênio de dois mil quinze a dois
24 mil e dezessete, sendo eleito como suplente o Prof. Dr. **PAULO MARTINS**. 2. O
25 Senhor Presidente comunicou que todos os livros da coleção João Cruz Costa foram
26 retirados da Biblioteca Florestan Fernandes para higienização, trazendo a questão do
27 auto de infração da Coordenação de Vigilância Sanitária (Covisa) que identificou uma
28 série de irregularidades, das quais serão solucionadas. Com a palavra, a Diretora da
29 Biblioteca Maria Aparecida Laet disse: “A Covisa recomendou que os livros fossem
30 retirados, ensacados e colocados na zeladoria. A grande problemática trazida pelo
31 órgão é a circulação de ar, cabe ressaltar que era um dia de paralisação, portanto as
32 janelas não foram abertas, colocando também muitas restrições ao ar condicionado,
33 não sendo mais usado esse sistema de ar condicionado, as modificações solicitadas já
34 estão em andamento. O segundo andar continua interditado até apresentação de um
35 novo tipo de laudo, em parceria com a Prefeitura Universitária os procedimentos para
36 obtenção deste estão sendo efetuados, enquanto isso todas as modificações que
37 podem ser feitas em curto prazo já estão sendo feitas.” Com a palavra, a Sra. Néli
38 Maximino disse: “Eu acho que a Laet já falou tudo, tudo que depende aos recursos
39 gerais, da faculdade, do Professor Sérgio, estamos fazendo. O que é mais difícil é
40 conseguir esse laudo.” Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “A paralisação da
41 biblioteca está suspensa, estamos concentrando nossos esforços na obtenção deste
42 laudo, visto que auto de infração é um documento oficial que implica em penalidades,
43 como o fechamento da biblioteca. Uma das demandas mais importantes que era a da
44 retirada dos livros e arejar o espaço já estão em vias de ser solucionada. Passo a

45 palavra ao Vice-Diretor, visto que irei me ausentar”. **Expediente da Comissão de**
46 **Graduação**: Com a palavra, a **Profa. Dra. Sylvia Bassetto Laroca, Presidente da CG,**
47 disse: “Não tenho nenhum comunicado novo, gostaria de me solidarizar com o Prof.
48 Sérgio em relação ao caso da biblioteca, vítima de uma série de agressões, de uma
49 selvageria verbal. Deve ficar registrada a certeza que ao longo do processo o Prof.
50 Sérgio fez tudo que foi possível fazer.” **Expediente da Comissão de Pesquisa**: Com a
51 palavra, a **Profa. Dra. Ana Paula Tavares Magalhães Tacconi, Presidente da CPq,**
52 disse: “A Comissão de Pesquisa tem três informes, gostaria de fazer rapidamente, visto
53 que estão para acontecer no próximo mês. A primeira é sobre a segunda etapa do
54 vigésimo segundo SIICUSP a ser realizada no próximo dia onze e doze do mês de
55 março, nas tendas da FEBRACE na POLI, a estrutura vai ser aproveitada. Alguns
56 colegas devem ter recebido convite para cadastrar-se como avaliador. Esta é a
57 conclusão do processo iniciado no ano passado, com previsão, ainda, de uma
58 cerimônia para entrega dos prêmios, a ser realizada até o dia trinta de março, data a
59 ser definida pela Pró Reitoria. Segundo informe é sobre o programa de iniciação
60 científica, o edital PIC/USP/2015-16 já se encontra aberto e divulgado entre os
61 departamentos. O prazo para inscrições, necessariamente no Sistema Atena, com
62 inclusão dos documentos em PDF, gostaria de ressaltar isso, termina em trinta de abril.
63 O terceiro informe é uma má notícia sobre o documento base para o Código de Ética
64 em Pesquisa da FFLCH, estou fazendo alterações para incorporar sugestões dos
65 colegas ao documento, mas existem algumas questões políticas no CONEP (Brasília)
66 que têm impedido o avanço na criação dos Comitês de Ética em Pesquisa em
67 Humanidades: há uma predominância da bioética nos modelos de Códigos de Ética em
68 Pesquisa, além de grande resistência à criação de códigos específicos para a área de
69 Humanidades; hoje há um impasse, mas as discussões estão ocorrendo precisamente
70 neste momento no CONEP, cerca do dia 25/03, pretendemos organizar, no nosso GT
71 da CPq, uma discussão sobre a questão com a professora Marcia Regina Barros Silva,
72 docente do DH e presidente da Sociedade Brasileira de História da Ciência, que tem
73 participado dos debates; nas próximas semanas, a discussão deve avançar e ela deve
74 nos trazer informações importantes, a despeito do nosso documento do Código de
75 Ética, que tem avançado, nossa dificuldade será a aprovação do texto em Brasília, se
76 mantida essa orientação atual. Com a palavra, a **Profa. Dra. Ana Lucia Pastore**
77 **Schritzmeyer,** disse: “Em relação ao vigésimo segundo SIINCUSP alguns colegas me
78 perguntaram quais foram os critérios utilizados para os bolsistas fossem indicados para
79 esta segunda fase, houve dúvidas no departamento. Em relação ao informe do Código
80 de Ética e Humanidades é gravíssimo o problema, eu ontem participei de uma banca
81 na Faculdade de Saúde Pública que tem área de Humanidades voltada à saúde,
82 praticamente impossível fazer um mestrado em saúde pública com pesquisa de campo,
83 porque o tempo médio mínimo para que um mestrando consiga fazer tramitar o
84 processo de obter autorização para entrevistas é de aproximadamente um ano, para
85 mestrados que duram dois, ou seja, isto tem que ser pedido depois da qualificação e já
86 está na época da defesa. Isto também na área da saúde no que diz respeito a pesquisa
87 em Humanidades está nos prejudicando muitíssimo, o problema é muito grave, é muito
88 amplo.” Com a **Profa. Dra. Ana Paula Tavares Magalhães Tacconi, Presidente da CPq,**

89 disse: “Em relação aos critérios, primeiro é a avaliação do Coordenador da mesa que
90 tinha a sua disposição uma ficha que se encontrava discriminado vários tópicos, depois
91 para indicação da segunda fase nós consideramos os alunos mais bem avaliados e em
92 segundo lugar nós precisávamos escolher de dez a quinze por cento dos trabalhos, nós
93 elegemos alguns itens daquela lista, como por exemplo, o artigo resumido, se ele era
94 realmente bem avaliado ou não, se eu não me engano a apresentação em si, e os
95 objetivos, acredito que sejam estes, tudo baseado naquela lista que foi construída pela
96 Pró Reitoria de Pesquisa, essa foi a justificativa. Em relação ao CONEP, resta a nós
97 esperar as próximas discussões, organizar um debate, provavelmente vamos fazer isto
98 no dia vinte e cinco de março, a Professora convidada vai ser a Márcia Regina Barros
99 que tem participado deste debate.” Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o
100 Senhor Vice-Diretor passou à **ORDEM DO DIA: 1. QUESTÕES TÉCNICAS DE**
101 **POLÍTICA ACADÊMICA:** O Senhor Presidente solicitou inversão de pauta, iniciando
102 com a discussão do item 2 do Aditamento. Após votação, a inversão de pauta foi
103 APROVADA. **2. AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO DOCENTES -**
104 **ad referendum** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque) **2.1 -**
105 **Pedido do DLM no sentido de que a Profa. Dra. Claudia Consuelo Amigo Pino** seja
106 autorizada a afastar-se por **10 (dez) dias, de 23/03/2015 a 01/04/2015**, s.p.v. e, das
107 demais vantagens a fim de realizar pesquisa aos manuscritos de Roland Barthes, na
108 Biblioteca Nacional da França em Paris e participar do Congresso "Barthes at 100" na
109 Universidade de Cardiff, País de Gales, Reino Unido. **2.2 - Pedido do DLCV no sentido**
110 **de que a Profa. Dra. Elaine Cristine Sartorelli** seja autorizada a afastar-se por
111 **23(vinte e três) dias, de 10/07 a 01/08/2015**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de
112 ministrar seminário na Ludwig-Maximilians Universitat de Munique, e pronunciar
113 comunicação em Congresso da ISHR em Tubingen, Alemanha. **2.3 - Pedido do DLCV**
114 **no sentido de que a Profa. Dra. Fabiana Buitor Carelli** seja autorizada a afastar-se
115 por **13 (treze), de 26/02/2015 a 10/03/2015**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de
116 participar do Congresso "Narrative & Medicine": caring for the future", na Universidade
117 de Lisboa/Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, Portugal. (Proc.
118 2005.1.1561.8.8). **2.4 - Pedido do DS no sentido de que a Profa. Dra. Fraya Frehse**
119 seja autorizada a afastar-se por **10 (dez) dias de 16/03/2015 a 25/03/2015**, s.p.v. e das
120 demais vantagens a fim de participar como conferencista da Conferência Internacional
121 "Techno Spaces. Persistence-Practices-Procedures-Power", a realizar-se na
122 Technische Universität Heildelberg e realização de pesquisa bibliográfica., Darmstadt,
123 Alemanha. **2.5 - Pedido do DLCV no sentido de que a Profa. Dra. Giuliana Ragusa De**
124 **Faria** seja autorizada a afastar-se por **18(dezoito) dias, de 03 a 20/04/2015**, s.p.v. e,
125 das demais vantagens a fim de participar de Seminário e realizar pesquisas na
126 University of Wisconsin, Madison, EUA. **2.6 - Pedido do DLO no sentido de que a Prof.**
127 **Dr. Koichi Mori** seja autorizado a afastar-se por **12 (doze) dias, de 10 a 21/02/2015**,
128 s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Aula Especial na Universidade de
129 Osaka e reunião na Universidade de Tóquio, Japão. (Proc. 03.1.4210.8.0). **2.7 - Pedido**
130 **do DLCV no sentido de que a Profa. Dra. Ieda Maria Alves** seja autorizada a afastar-
131 se por **07 (sete) dias, de 16/02/2015 a 22/02/2015**, s.p.v. e das demais vantagens, a
132 fim de participar do Colóquio Quo vadis terminologia? Na Université Paris Diderot com

133 apresentação de comunicação La terminologie du Développement Durable au
134 Carrefour de Plusieurs sciences, em Paris, França. (Proc. 15.1.404.8.6). **2.8** - Pedido
135 do DG no sentido de que o **Prof. Dr. Luis Antonio Bittar Venturi** seja autorizado a
136 afastar-se por **12 (doze) dias, de 03 a 14/02/2015**, s.p.v. e das demais vantagens, a
137 fim de visitar importante área vulcânica e de arrecifes (Arrecifes de Lanzarori, nas Ilhas
138 Canárias), pertencente à Espanha. (Proc. 01.1.3245.8.2). **2.9** - Pedido do DLO no
139 sentido de que o **Prof. Dr. Bruno Barretto Gomide** seja autorizado a afastar-se por **08**
140 **(oito) dias, de 24 a 31.03.2015**, s.p.v. e, das demais vantagens e com ônus da CAPES
141 a fim de participar na Conferência Anual da Associação Britânica de Estudos Eslavos e
142 do Leste Europeu, em Cambridge, Inglaterra. **2.10** - Pedido do DH no sentido de que o
143 **Prof. Dr. Julio Cesar Magalhães De Oliveira** seja autorizado a afastar-se por **06 (seis)**
144 **dias, de 25 a 30.03.2015**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de
145 Congresso na University of Yowa, EUA, com fontes de recursos da CAPES. **2.11** -
146 Pedido do DLCV no sentido de que o **Prof. Dr. Christian Werner** seja autorizado a
147 afastar-se por **06 (seis) dias, de 22 a 27.06.2015**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim
148 de ministrar conferência em Colóquio na Universidad Nacional de La Plata, Argentina.
149 **2.12** - Pedido do DH no sentido de que o **Prof. Dr. Luiz Bernardo Murtinho Pericás**
150 seja autorizado a afastar-se por **04 (quatro) dias, de 21 a 24.02.2015**, s.p.v. e, das
151 demais vantagens a fim de participar da Feira Internacional do Livro em Havana, Cuba,
152 lançar 02 livros e realizar palestra. (Proc. 15.1.415.8.8). Após votação, os itens acima
153 foram **APROVADOS**. **3. CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO CULTURAL E**
154 **CIENTÍFICO/PROTOCOLO DE INTENÇÕES** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo
155 de pedidos de destaque) **3.1** - Convênio entre o NUPPs da FFLCH-USP e a Secretaria
156 de Cultura do Estado, estabelecendo a cooperação técnico-científica-cultural,
157 especialização técnica de recursos humanos, desenvolvimento institucional, ações e
158 atividades complementares afins de interesse comum entre SEC e NUPPs. Para
159 compor a coordenação do convênio, é indicado pelo NUPPs o Prof. Dr. José Álvaro
160 Moisés, e pela Secretaria de Cultura do Estado, o Prof. Mestra Claudinéli Moreira
161 Ramos. Proc. 15.1.312.8.4 **3.2** - Convênio entre a USP, através da FFLCH, o FMVZ e o
162 Instituto Federal do Estado de SP (campus de Avaré), para fins de intercâmbio de
163 docentes/pesquisadores, elaboração conjunta de projetos de pesquisa, etc. Para
164 compor a coordenação do convênio é indicado pela FFLCH, o Prof. Dr. Waldemar
165 Ferreira Neto, pela FMVZ, a Profa. Dra. Lilian Gregory e pelo Instituto Federal de São
166 Paulo, a Profa. Dra. Maressa de Freitas Vieira (Proc. 15.1.393.8.4). **3.3** - Convênio
167 Acadêmico Internacional entre a USP, através da FFLCH e a Facultad Latino
168 Americana de Ciências Sociales - FLACSO, Equador. Para compor a coordenação do
169 convênio é indicado pela FFLCH-USP, o Prof. Dr. Sérgio França Adorno de Abreu, e
170 pela Facultad Latino Americana de Ciências Sociales - FLACSO, Equador, o Prof.
171 Fernando Carrión. (encaminhado ad referendum). Após votação, os itens acima foram
172 **APROVADOS**. **4. DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE DOMÍNIO DE MATERIAL**
173 **PERMANENTE** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **4.1** -
174 Pedido da **Profa. Dra. Fernanda Areas Peixoto (DA)** no sentido de se incorporar ao
175 patrimônio da FFLCH, 1 HD Externo- 1TB USB, 1 Kit wireless (teclado e mouse)
176 desktop 800 Microsoft e 04 livros adquiridos com recursos da FAPESP. Proc.

177 15.1.332.8.5 (Os equipamentos encontram-se no DA e os livros no SBD). **4.2** -
178 11.1.4096.8.0: Pedido da **Profa. Dra. Sylvia Caiuby Novaes** (DA) no sentido de se
179 incorporar ao patrimônio da FFLCH, 2 Sistemas de Armazenamento de dados tipo
180 Storage Array Marca Drobo, 1 Câmera Fotográfica Cannon 5D, 1 Calibrador de
181 Monitores tipo colorímetro X-Rite Colomunki adquiridos com recursos da FAPESP. (Os
182 equipamentos encontram-se no LISA-DA). **4.3** - Pedido do **Prof. Dr. Ailton Luchiari**
183 (DG) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 macbook pro, 1 home
184 office student, 1 kit cd importado adquiridos com recursos da FAPESP. Proc.
185 15.1.330.8.2 (os equipamentos encontram-se no DG). **4.4** - Pedido do **Prof. Dr. Heinz**
186 **Dieter Heidermann** (DG) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1
187 notebook ASUS, 1 gravador Sony, 1 Camera digital Sony, 1 Impressora Epson, 1 Max
188 Bulk T 25 adquiridos com recursos da FAPESP. Proc. 15.1.333.8.1 (Os equipamentos
189 encontram-se no DG). **4.5** - Pedido do **Prof. Dr. João Paulo Garrido Pimenta** (DH) no
190 sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 6 livros adquiridos com recursos da
191 FAPESP. Proc. 15.1.396.8.3 (Os livros encontram-se no SBD). **4.6** - Pedido da **Profa.**
192 **Dra. Laura De Mello E Sousa** (DH) no sentido de se incorporar ao patrimônio da
193 FFLCH, 1 Notebook Toshiba, 1 Memory Stick, 1 Impressora HP adquiridos com
194 recursos da FAPESP. Proc. 15.1.331.8.9 (Os equipamentos encontram-se no DH). **4.7**
195 - Pedido do **Prof. Dr. Norberto Luiz Guarinello** (DH) no sentido de se incorporar ao
196 patrimônio da FFLCH, 49 livros adquiridos com recursos da FAPESP. Proc.
197 15.1.397.8.0. (Os livros encontram-se no SBD). **4.8** - Pedido da **Profa. Dra. Maria Inês**
198 **Batista Campos** (DLCV) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1
199 notebook VX 16H com Intel Core 3i56GB1 adquiridos com recursos da FAPESP. Proc.
200 15.1.329.8.4 (O equipamento encontra-se no DLCV). **4.9** - Pedido da Profa. Dra. Neide
201 Therezinha Maia González (DLM) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH,
202 05 livros adquiridos com recursos do CNPq. Proc. 14.1.3610.8.5 (os livros encontram-
203 se no SBD).). Após votação, os itens acima foram **APROVADOS**. **5.**
204 **RECONHECIMENTO DE TÍTULO - PÓS-GRADUAÇÃO** (votação aberta, em bloco,
205 sem prejuízo de pedidos de destaque). **5.1** - CHRISTINA STEPHANO DE QUEIROZ
206 solicita reconhecimento de diploma de MESTRE, concentração em Estudos Judaicos e
207 Árabes: Área de Estudos Árabes obtido junto à Universitat de Barcelona, Espanha
208 (Proc. 14.1.15520.1.9). (v. no anexo, cópia do parecer FAVORÁVEL da Comissão de
209 Pós-Graduação, em 10/02/2015). Após votação, o parecer foi **APROVADO**. **6.**
210 **EQUIVALÊNCIA DE TÍTULO - PÓS-GRADUAÇÃO** (votação aberta, em bloco, sem
211 prejuízo de pedidos de destaque). **6.1** - **Eliabe Dos Santos Procópio** solicita
212 equivalência do Diploma de MESTRE, concentração em Letras-Linguística-Língua
213 Espanhola obtido junto ao Consejo Superior de Investigaciones Científicas (CSIC)
214 Espanha (Proc. 14.1.2552.8.1). (v. no anexo, cópia do parecer FAVORÁVEL da
215 Comissão de Pós-Graduação, em 10/02/2015). **6.2** - **João Felipe Ferreira Gonçalves**
216 solicita equivalência do Diploma de DOUTOR, concentração em Antropologia obtido
217 junto à Universidade de Chicago, Estados Unidos da América (Proc. 15.1.78.8.1). (v. no
218 anexo, cópia do parecer FAVORÁVEL da Comissão de Pós-Graduação, em
219 10/02/2015). **6.3** - **Laura Pereira Rodriguez** solicita equivalência do Diploma de
220 MESTRE, concentração em Ciência Política obtido junto à Universidade Pablo de

221 Olavide, Sevilha, Espanha ao expedido por esta Faculdade (Proc. 13.1.2317.8.1). (v.,
222 no anexo, cópia do parecer CONTRÁRIO da Comissão de Pós-Graduação, em
223 10/02/2015). Após votação, os pareceres acima foram **APROVADOS**. **7. RELATÓRIO**
224 **ANUAL DEPARTAMENTAL DOS DOCENTES CREDENCIADOS JUNTO À CERT**
225 (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque) encaminhado ad
226 referendum. **7.1** - O DS encaminha relatório anual de 2012 e 2013 das atividades dos
227 docentes do Departamento credenciados junto à CERT. O relatório foi aprovado pelo
228 Conselho Departamental. Após votação, o item acima foi **APROVADO**. **8. RELATÓRIO**
229 **DE ATIVIDADES DOCENTES** - (votação aberta, sem prejuízo de pedidos de
230 destaque). **8.1** - O Prof. Dr. JAIRO MORAIS NUNES lotado no DL, apresentou relatório
231 de atividades desenvolvidas durante o Congresso "Romania Nova VII" em Buenos
232 Aires, ocorrido no período de 25 a 29.11.2014. O relatório de atividades foi aprovado
233 Ad Referendum pelo Conselho Departamental de Linguística (Ofício
234 FLL/008/12022015). Após votação, o item acima foi **APROVADO**. **ADITAMENTO: 1.**
235 **AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO DOCENTES** - ad referendum
236 (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque) **1.1** - 09.1.1455.8.7:
237 Pedido do DS no sentido de que a **Profa. Dra. Ângela Maria Alonso** seja autorizada a
238 afastar-se por 06(seis) dias, de 16 a 21.02.2015, s.p.v. e, das demais vantagens a fim
239 de participar como expositora e debatedora no seminário internacional "Consequences
240 of Social Movements", da European Sociological Association, em Madri, Espanha. **1.2** -
241 06.1.180.8.1: Pedido do DH no sentido de que a **Profa. Dra. Gabriela Pellegrino**
242 **Soares** seja autorizada a afastar-se por 06 (seis) dias, de 27/02 a 04/03/2015, s.p.v. e,
243 das demais vantagens a fim de participar de mesa redonda no "Instituto de
244 Investigaciones Dr. José Maria Luis Mora", no México. **1.3** - 08.1.319.8.1: Pedido do
245 DTLIC no sentido de que a **Profa. Dra. Martha Kawano** seja autorizada a afastar-se
246 por 10 (dez) dias, de 03 a 12/03/2015, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de realizar
247 pesquisas na Biblioteca Nacional da França, em Paris. **1.4** - 03.1.2050.8.5: Pedido do
248 DH no sentido de que a **Prof. Dr. Carlos De Almeida Prado Bacellar** seja autorizado
249 a afastar-se por 05 (cinco) dias, de 08 a 12/02/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim
250 de participar de reunião preparatória regional para o III Congresso Internacional
251 REFMUR, na Argentina. Após votação, os itens acima foram **APROVADOS**. **2.**
252 **DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE DOMÍNIO DE MATERIAL PERMANENTE**
253 (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **2.1** - Pedido do
254 **Prof. Dr. John Cowart Dawsey** (DA) no sentido de incorporar ao patrimônio da
255 FFLCH, 01 lente grande angular, marca Century, mod. OHD-06WA-27U, 01 notebook
256 apple, 01 camera de video, marca Sony, 01 lieter/gravador, marca Sony, 01 gravador
257 marca sony, um projetor multimidia, marca Panasonic, um Receiver tipo áudio/video,
258 marca Onkyo, um monitor de video, marca Sony, adquiridos com recursos da FAPESP.
259 Proc. 09.1.3386.8.2 (Os equipamentos encontram-se no DA). **2.2** - Pedido da **Profa.**
260 **Dra. Madalena Natsuko Hashimoto Cordaro** (DLO) no sentido de incorporar ao
261 patrimônio da FFLCH, uma impressora HP Office 7500A, adquiridos com recursos da
262 FAPESP. Proc. 15.1.423.8.0 (Os equipamentos encontram-se na Casa de Cultura
263 Japonesa). Após votação, os itens acima foram **APROVADOS**. **3. PROCESSO**
264 **SELETIVO - RELATÓRIO FINAL** (Votação Aberta). **3.1** - Inscrição no processo

265 seletivo simplificado para contratação de 01 Professor Contratado III (Dr), prazo
266 determinado (temporário), no DLCV, área de Filologia e Língua Portuguesa, disciplina
267 de IELP I, edital FFLCH/FLC n.º 003/2015 de 18/12/2014. Proc. 13.1.3444.8.8.
268 Candidatos inscritos: Janaina Michele de Oliveira Silva, Samia Nascimento Sulaiman,
269 Sérgio Duarte Julião da Silva e Renan Belmonte Mazzola. **3.2** - Comissão Julgadora do
270 processo seletivo referido no item 3.1: Profs. Drs. Mariangela de Oliveira (DLCV,
271 Doutora), Rita de Cassia da Silva Soares (Centro Universitário Anhanguera, Doutora) e
272 Cristiano José Pereira (UNITAU, Dr). **3.3** - Relatório final do processo seletivo referido
273 no item 3.1. Candidato aprovado e indicado: **Sérgio Duarte Julião da Silva** (vide
274 anexo relatório final do processo seletivo realizado no período de 25 a 27/02/15). Após
275 votação, os itens acima foram **APROVADOS**. **4. SOLICITAÇÃO DE 2ª VIA DE**
276 **DIPLOMA - GRADUAÇÃO** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de
277 destaque). **4.1** - A Sra. Alzira Lobo De Arruda Campos, bacharel em História, solicita
278 emissão de 2ª via de diploma, em virtude de ter sido extraviada a via original. O curso
279 foi concluído em 1962. A colação de grau foi realizada em 18/04/1963 (Proc.
280 2015.1.588.8.0). Após votação, o item acima foi **APROVADO**. **1. QUESTÕES**
281 **TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA 1.1 - PROPOSTA DE**
282 **DISTRIBUIÇÃO E PLANEJAMENTO DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS**
283 **PARA O EXERCÍCIO 2015** (*documentação enviada aos membros pela Assistência*
284 *Financeira*. Com a palavra, a Sra. Leonice Maria Silva de Farias, disse: “Boa tarde a
285 todos, antes de começar a apresentação eu soube agora, neste momento, que o
286 documento acerca do pedido de docentes ativos há um erro. Há uma inclusão de livres
287 docentes na coluna de professores em processo seletivo na Filosofia, mas estes fazem
288 parte do que chamaríamos de professores fixos, então eu creio que isto deve ter
289 ocorrido em outros departamentos, isso irá influenciar na divisão entre departamentos.
290 Bom, vou apresentando os relatórios de 2014 para falar do orçamento de 2015,
291 conforme costume. Para quem está chegando agora, os Chefes novos, esse trabalho
292 foi efetuado no último CTA de dezembro, com o Prof. Sérgio de Coordenador, de
293 Suplente Prof. João Roberto, e três representantes por prédio, pela Filosofia e Ciências
294 Sociais é o Prof. Roberto Bolzani, suplente Prof. Alvaro, pela Geografia e História é o
295 Prof. Antonio Carlos, suplente Prof. Osvaldo Coggiola, pela Letras é o Prof. Fabio
296 Rigatto, suplente Profa. Maria Cristina Altman. Uma reunião foi feita em conjunto com
297 estes mais os representantes dos servidores não docentes e do setor financeiro, os
298 outros assuntos foram tratados via e-mail. O que será exposto é um resumo do
299 caderno que foi enviado para os membros do CTA, visto que seria muito cansativo falar
300 folha por folha, procurei resumir os principais pontos, totais, de verbas, gastos, saldo,
301 por departamento, apresentação vai ser dessa forma. Vamos começar com a oscilação
302 do nosso orçamento com um comparativo de 2011 a 2014, o total recebido dos
303 diversos grupos orçamentários que são: dotação básica, treinamento de servidores,
304 manutenção predial, informática, receitas que na sua maioria são advindas de cursos
305 de extensão e os projetos especiais que são verbas dos órgãos centrais, das Pró
306 Reitorias de Cultura, de Pesquisa, da Pós Graduação e da CCINT, então são estes,
307 basicamente, os grupos orçamentários de orçamento e receita. Em 2011 totalizamos
308 trinta e seis milhões, em 2012 quarenta e oito milhões, em 2013 cinquenta e quatro

ATAS

309 milhões, e em 2014 apenas dezenove milhões, que foi ano passado, quando tivemos o
310 contingenciamento por parte da Reitoria, o qual eles ficaram com uma parte dos
311 nossos recursos. Em 2011 os gastos foram de catorze milhões, em 2012 dezessete
312 milhões, em 2013 dezenove milhões e em 2014 oito milhões, o saldo, a diferença
313 destes valores, vou me ater somente a 2014, ficou em dez milhões, conseguimos
314 executar apenas 44% do orçamento. Esse ano tiveram vários problemas para
315 execução do orçamento, planejamento, a faculdade é grande, os recursos ficam no
316 departamento e não na administração, mas nesse ano de 2014 tivemos uma greve de
317 quatro meses, isso atrapalhou muito, inclusive os departamentos estavam empenhados
318 em executar seus projetos, quando tiveram folego nos deparamos com uma greve. O
319 comparativo percentual da movimentação de 2011/2012 e de 2012/2013 eram sempre
320 crescentes, porém o de 2013/2014 todos os índices são negativos, pois houve uma
321 redução em tudo, tanto nas verbas arrecadadas, como nos gastos e também no saldo.
322 Com a palavra, o Prof. Dr. Osvaldo Coggiola, disse: “Qual é o destino destes saldos?
323 Eles voltam para USP?”. Com a palavra, a Sra. Leonice Maria Silva de Farias, disse:
324 “Esse ano e ano passado não aconteceu isso, eles ficaram na Reitoria e só liberaram
325 uma parte de 2013 para 2014. Este ano todos os saldos voltaram, isso foi prometido e
326 de fato aconteceu, nós recebemos todos os saldos, não houve nenhuma retenção por
327 parte da Reitoria. Com a palavra, o Prof. Dr. Osvaldo Coggiola, disse: “Neste momento
328 a FFLCH tem vinte e dois milhões no caixa, que correspondem aos saldos acumulados
329 ou saldo do último exercício?”. Com a palavra, a Sra. Leonice Maria Silva de Farias,
330 disse: “O saldo acumulado só de 2014, do último exercício, porém acumulado com os
331 saldos anteriores parciais, porque em 2014 nós não recebemos todo o acumulado, mas
332 recebemos parte deles, recebemos um terço do orçamento e dois terços da receita,
333 então acumula o saldo de 2014 com os saldos parciais de 2013. No demonstrativo dos
334 projetos inclui os saldos dos NAP’S, Núcleos de Pesquisa, que ainda tem saldo para
335 gastar esse ano. Todos os saldos, como manutenção predial, treinamento de
336 servidores, informática, eles devem ser usados nestas alíneas, verba de manutenção
337 predial não posso usar para outra coisa, e os demais da mesma forma, todos os saldos
338 ficam nas suas respectivas alíneas. O orçamento que é maleável, é o chamado de
339 dotação básica, tem seu nome exatamente por isso, esse saldo foi de três milhões,
340 destes três milhões, conforme consta no demonstrativo, 163 mil foi para o auxílio a
341 eventos dos departamentos, vinte e cinco mil para as cátedras, fundo de recolhimento
342 para graduação 10% cursos de extensão que é recolhimento das taxas dos cursos de
343 extensão colocado para graduação em relação à infraestrutura foi de sete mil, 274 mil
344 para projetos especiais, setenta e sete mil para pagamento INSS de 2014, valor para
345 ser repassado ao grupo 57 que são os grupos de projetos especiais é de cento e
346 setenta mil, saldo de departamentos, centros, bibliotecas é de 832 mil, o saldo da verba
347 contingência da diretoria é de um milhão, saldos dos centros de despesas que
348 retornam à verba de contingência da diretoria é de 552 mil. Nas verbas dos
349 Departamentos, Centros e Bibliotecas, tem uma proposta para o orçamento de 2015
350 que é retenção de 10% do saldo do departamento para contratação de vigias. Na
351 primeira coluna (Saldo de 2014 Orçamento) se refere a dotação básica, a segunda
352 (Saldo de 2014 Receita) referente a cursos, taxa de alunos especial, na terceira coluna

353 é um valor contingenciado, aquela de 2013, a última parcela que vocês vão receber, na
354 quarta é o saldo de apoio a evento, isto é para que desta forma vocês consigam
355 visualizar os recursos que vocês tem ainda, não incluiu projetos, porque estes estão
356 vinculados a determinado professor para aquela determinada finalidade, mas aqui é o
357 que os departamentos vão ter para se planejar para 2015, essa planilha eu gostaria de
358 ter deixado por último para vocês terem uma visão geral dos departamentos. O saldo
359 que vocês vão executar é o da primeira coluna. Com a palavra, o Prof. Dr. Reginaldo
360 Gomes de Araújo, Chefe do DLO, disse: “Aqui de 46 mil?”. Com a palavra, a Sra.
361 Leonice Maria Silva de Farias, disse: “Isso, esse é o saldo, vamos supor o DA, ele
362 terminou o saldo orçamentário com 46.551,82, na receita tem um saldo 44.538,58, tá
363 previsto ainda, para o dia trinta de março, a liberação de 14.757,35, tem um saldo de
364 apoio a eventos de 2014 de 11.943,99, como é referente a 2014, já estão disponíveis,
365 agora a previsão do orçamento se for aprovada aqui, hoje, 96.746,27 que não está
366 totalmente disponível, é dividido em doze parcelas, da mesma forma a verba de apoio
367 a eventos 2015 em que 10.425,822 serão divididos em doze parcelas, no total 224 mil,
368 fora os ingressos que não tem como prever como de cursos, as taxas de aluno
369 especial.” Com a palavra, o Prof. Dr. Reginaldo Gomes de Araújo, Chefe do DLO,
370 disse: “Esse total geral já está subtraído os 10%?”. Com a palavra, a Sra. Leonice
371 Maria Silva de Farias, disse: “Já, era isso que eu queria falar, não sei nem se vai ser
372 aprovado, mas é só para ter uma ideia, já tá com a demonstração dos 10%. Com a
373 palavra, o Prof. Dr. Brasílio João Sallum Júnior, Chefe do DS, disse: “E aquele saldo
374 não de 2014, mas o saldos anteriores acumulados, sumiram?”. Com a palavra, a Sra.
375 Leonice Maria Silva de Farias, disse: “ Acumulados se encontram no exemplo utilizado
376 nos 46 mil, porque quando você pega os 46 mil do DA não é só referente a 2014, é o
377 saldo todo que ele movimentou. Vamos para o Demonstrativo da Movimentação do DA,
378 no seu saldo do exercício anterior tinha 127 mil, mas só foi devolvido pela USP 15 mil,
379 o resto ficou tudo na Reitoria. Com a palavra, o Prof. Dr. Brasílio João Sallum Júnior,
380 Chefe do DS, disse: “Bom, então existe um saldo na Reitoria.”. Com a palavra, a Sra.
381 Leonice Maria Silva de Farias, disse: “Ela tinha 127 mil, mas não voltou tudo, somente
382 15 mil, então o DA começou o exercício com 15 mil, o orçamento de 2014 foi de 96 mil
383 reais, destes gastou 60 mil reais, ficando com um saldo de 51 mil, mas ali aparece 46
384 mil porque já reduzi os 10%”. Com a palavra, o Prof. Dr. Reginaldo Gomes de Araújo,
385 Chefe do DLO, disse: “A sorte é que não é dinheiro nosso.”. Com a palavra, a Sra.
386 Leonice Maria Silva de Farias, disse: “A Reitoria ficou com bastante dinheiro nosso
387 mesmo, mas não tem previsão de devolver. Tudo esclarecido? Podem perguntar a
388 vontade. Mesmo porque vamos começar o exercício de 2015. Bem aqui, exatamente o
389 orçamento previsto pelo CO que advém do ICMS para faculdade, um valor previsto pro
390 ano sem incluir as contemplações, em 2011 era sete milhões, 2012 oito milhões, 2013
391 praticamente igual, oito milhões e novecentos, 2014 houve uma queda, além de nossos
392 recursos serem contingenciados, eles cortaram nosso orçamento em 35%, esse ano
393 tivemos um aumento em relação ao total destas dotações, sendo este de 3,47%, uma
394 previsão do orçamento em relação ao ICMS. Com a palavra, o Vice-Diretor, disse:
395 “Minha pergunta é a seguinte, na tabela anterior você mostrou que a faculdade
396 conseguiu gastar do orçamento durante o ano de 2011, 2012 e 2013 cerca de 33/34%,

397 e em 2014 um pouco a mais 44%. Agora porque que é tão difícil de gastar esse
398 dinheiro, porque a gente não consegue usar todo dinheiro que a gente recebe?”. Com a
399 palavra, a Sra. Leonice Maria Silva de Farias, disse: “Professor, são vários fatores,
400 parte desde o planejamento, das instâncias, por exemplo numa reforma tem que
401 passar por tanta instância, todos os grandes projetos que precisam de planejamento e
402 depende de aprovação da SEF, que você vai mexer com estrutura, como são várias
403 instâncias dificilmente vai ser aprovado naquele ano. Fora isso, depois deste processo
404 passar por estas diversas fases demoradas, não podemos contratar direto, temos que
405 fazer uma licitação pública, que além dos prazos legais, tem muitas impugnações,
406 sobretudo em grandes contratações, tem que julgar recurso, abrir prazo para entrar
407 com recurso, tem que responder dependendo da situação, normalmente o recurso
408 consegue resolver na própria instância da faculdade, mas se vai para segunda
409 instância vai para PG, na verdade não tem essa é a causa, são vários fatores. Com a
410 palavra, o Vice-Diretor, disse: “O orçamento parece sempre uma peça de ficção, o
411 Reitor poderia olhar para esses orçamentos, se todas as faculdades forem essa regra
412 ele pode não dar dez milhões, vou dar quatro, que é o que vocês conseguem gastar.
413 Para onde vai esse dinheiro que a gente não consegue gastar?”. Com a palavra, a Sra.
414 Leonice Maria Silva de Farias, disse: “Então, esse ano ele retornou para nós.”. Com a
415 palavra, o Vice-Diretor, disse: “Para não gastarmos de novo?”. Com a palavra, a Sra.
416 Leonice Maria Silva de Farias, disse: “Não sei, vai depender da gente. Agora é o
417 seguinte a reitoria está prevendo uma grande reforma administrativa. Não sei se vocês
418 ouviram a fala do Reitor de bem-vinda aos novos alunos, além disso ele fala das
419 grandes ações que vão impactar. Não sei se vocês viram, mas na parte administrativa
420 ele fala de uma grande reforma que é a racionalização e o compartilhar os serviços,
421 todas as unidades tem grandes estruturas compartimentadas, uma estrutura muito
422 grande. Se você faz isso diferente, não precisando ter patrimônio em cada unidade, se
423 você tem um patrimônio central, por humanidades, por exatas, você centraliza estes
424 trabalhos, você não precisa ter uma seção de compras, porque todas as unidades
425 compram materiais, como cartuchos e afins, ou seja, muitas pessoas fazendo a mesma
426 coisa, se você centraliza grandes centros de compras, por exemplo este compra
427 informática, aquele compra papel, além de racionalizar você tem menores preços e
428 itens de melhor qualidade, porque você vai se especializar naquela determinada
429 compra. Então a Reitoria está pensando nisso, além dessa dificuldade de gastar, nós
430 teremos menos funcionários na universidade como um todo, serão 1.400 funcionários a
431 menos, isso reflete em determinadas áreas. Compras, aqui, foram doze, mas todos os
432 lugares acontece, aconteceu e vai acontecer. Então eles estão pensando noutra forma
433 de administrar a universidade, centralizar algumas coisas para trazer eficiência, é o que
434 se espera, trazer agilidade e qualidade dos processos.” Com a palavra, o Prof. Dr.
435 Oswaldo Coggiola, disse: “Uma pergunta, estes vinte e dois milhões, tivemos um
436 reajuste 3,47%, isto significa que o reajuste foi abaixo da inflação, visto que a inflação
437 foi de 6%, tivemos 50% da inflação no orçamento. Agora vinte e dois milhões que estão
438 sendo depositados, é um valor nominal, se mantém congelado, ou tem algum tipo de
439 aplicação? “. Com a palavra, a Sra. Leonice Maria Silva de Farias, disse: “Então vou
440 repetir, destes vinte e dois milhões, nove milhões seiscentos e quarenta e seis referem-

441 se ao orçamento de 2015. Você fala, ai só tem cinco milhões novecentos e setenta, é
442 porque este ano eles repassaram para as unidades a gestão e os recursos financeiros
443 para vigilância, limpeza e transporte. Então quando eles falam que em 2015 nosso
444 orçamento é de nove milhões seiscentos e quarenta, estão somando os três milhões
445 seiscentos e setenta e seis específicos para os serviços de vigilância, limpeza e
446 transporte, mais os cinco milhões novecentos e setenta. De vinte e dois, nove temos a
447 destinação, nós temos seis milhões oitocentos e dezoito referentes a economia do
448 saldo orçamentário, da dotação básica que foi três milhões, nós temos os saldos dos
449 projetos, nós temos o saldo da manutenção predial, da informática, do treinamento de
450 servidores, isso totaliza seis milhões oitocentos e dezoito, nós temos ainda o saldo de
451 2014 e seus acumulados quatro milhões e oitenta e seis oriundos de receitas próprias,
452 ai estão os departamentos, estão em projetos, na área de contingência da diretoria,
453 isso está demonstrado no caderno. E finalmente, um milhão seiscentos e treze que é a
454 previsão agora em trinta de março da devolução de um terço da receita própria de
455 2013, dos departamentos, da diretoria, foi clara?”. Com a palavra, o Prof. Dr. Osvaldo
456 Coggiola, disse: “Esse dinheiro está quietinho?”. Com a palavra, a Sra. Leonice Maria
457 Silva de Farias, disse: “Está quietinho, agora precisa ser movimentado, esse ano.
458 Desculpa, o único que rende, que eles repassam, na verdade a Reitoria aplica todos
459 esses recursos, mas eles não repassam para nós. Os únicos que eles repassam são
460 os recursos de receita, da renda industrial que é gerada pela própria unidade, então
461 eles fazem esporadicamente algumas atualizações. Agora o dinheiro é aplicado sim,
462 porque hoje não faz sentido ter dinheiro em caixa e não aplicar, mas na verdade eles
463 jogam na verba de contingência do Reitor.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Osvaldo
464 Coggiola, disse: “É aplicado na Reitoria, não aqui?”. Com a palavra, a Sra. Leonice
465 Maria Silva de Farias, disse: “Não é aqui, a gente não faz aplicação, mesmo da receita
466 não somos nós, porque a gente não tem acesso a estas contas. Nós temos acesso a
467 esses valores por meio do sistema Mercúrio pelos números, mas estas contas nós não
468 temos acesso. Tanto é que para eu gastar preciso motivar, fazer um empenho, seja ele
469 um adiantamento, seja ele ordinário ai sim temos a disposição o recurso. Percebeu que
470 a gente sempre tem que motivar, fazer um empenho para gente ter esse recurso?
471 Então estes recursos nós não temos como ter acesso as contas, nada. Com a palavra,
472 Prof. Dr. Fabio Rigatto de Souza Andrade, disse: “Tem um segundo complicador, em
473 primeiro lugar uma parte destes recursos vem fracionados e outra parte esta amarrada
474 em determinadas alíneas. Então a possibilidade de gastar é muito restrita.” Com a
475 palavra, Prof. Dr. Roberto Bolzani Filho, disse: “Não tem vinte e dois milhões em caixa
476 nesse momento.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Osvaldo Coggiola, disse: “Entendi
477 perfeitamente, milhões estão amarrados, dispersos. Poderíamos pensar de que
478 maneira driblar, em que tipos de gastos poderíamos como departamento empenharmos
479 para driblar estes engessamentos, para usar este dinheiro que não é gasto.”. Com a
480 palavra, a Sra. Leonice Maria Silva de Farias, disse: “Bem falando em engessamento,
481 vamos falar dos planejamentos dos gastos, a História, por exemplo, tem a
482 disponibilidade dos recursos que são os saldos e o orçamento de 2015 que será
483 dividido em doze parcelas, destes recursos que estou recebendo hoje, depois desta
484 aprovação, mês a mês tem gastos fixos, então o departamento poderia levantar, isto

ATAS

485 está nos relatórios, quais são os gastos que acontecem todo mês, de consumo do
486 departamento, como o aluguel das máquinas Canon, gasto fixo e grande, pagamentos
487 de diárias, tem departamentos que pagam diárias para os professores. Alias tem
488 departamentos que estabelecem, como o DLM regras para gastos, Clássicas também,
489 você faz uma estimativa destes gastos básicos para o departamento. Por exemplo,
490 tenho a previsão que vou gastar cem mil reais com isto, mas eu ainda tenho cem mil
491 que eu posso gastar, eu posso gastar por exemplo em renovação de informática do
492 departamento, onde os computadores estão muito velhos, os softwares de pesquisa as
493 vezes são inexistentes, posso renovar os móveis. A partir disso, tem que saber qual o
494 valor que você precisa para se manter nos gastos fixos e cotidianos do departamento,
495 tendo esta estimativa, quanto que me sobra? Isto que me sobra tenho já disponível?
496 Não, estão em tantas parcelas do orçamento, planeja no próprio departamento ou
497 conselho departamental quais os investimentos que podem ser feitos no próprio
498 departamento a melhoria mesmo do próprio departamento, desde equipamento,
499 imobiliário. Já dá para fazer agora, inclusive me coloco a disposição para ajudar a
500 levantar os gastos de 2014, tudo bem que vai ser um pouquinho fora do padrão, porque
501 a greve todo mundo reduziu. Então, nós temos o histórico de quanto foi gasto com as
502 necessidades básicas do departamento. Isso nós temos como levantar, você já sai com
503 um valor, ai põe um valor a mais, não sei se teremos greve ou não, vocês tem ideia de
504 quanto é esse valor. Outra coisa, que eu tenho percebido, não são muitos, mas os
505 recursos para auxílio a eventos não tem sido utilizados, não é um grande recurso, dez
506 mil, quinze mil reais, mas você pode auxiliar a cada evento, três mil, quatro mil,
507 dependendo da magnitude do evento, diárias dos convidados, passagens aéreas,
508 porque as vezes vocês não conseguem pela FAPESP, para usar essa verba. Como um
509 item é pouco, mas no total sobrou cento e sessenta e três mil no ano passado, no
510 conjunto é bastante, individualmente não é, às vezes vai ficando no esquecimento
511 esses valores. Com a palavra, Prof. Dr. Jorge Mattos Brito de Almeida, disse:
512 “Trocando em miúdos, nós não sabemos gastar. Uma questão que me preocupa muito,
513 a primeira dela é com a vinda de professores, temos encontrado dificuldades
514 sistemáticas em convidar, de pagamento às vezes uma única diária. O Fábio mesmo
515 estava falando de um caso agora em nosso departamento que era uma diária de um
516 professor de fora, que tinha vindo pela UFMG, precisavam apenas pagar uma diária e
517 não tínhamos esse recurso, desde que ele tivesse CPF e conta no Banco do Brasil,
518 temos como fugir disso? Por exemplo, pedir que um professor estrangeiro tenha CPF e
519 conta no Brasil inviabiliza a vinda, assim como o visto de trabalho.”. Com a palavra, a
520 Sra. Leonice Maria Silva de Farias, disse: “Visto de trabalho é uma determinação do
521 Ministério do Trabalho, existe uma resolução. Sobre o auxílio, são duas formas, quando
522 você paga o auxílio ao professor visitante você não está pagando pró-labore, você está
523 pagando um auxílio que é destinado a hospedagem e alimentação, então quando você
524 paga esse auxílio ao professor visitante, que tem uma tabela USP, não pode ser mais ,
525 somente aquele valor, isto mantém restrição quanto ao visto de trabalho, porque na
526 Portaria do Ministério de Trabalho fala quando os estrangeiros que vem ao Brasil no
527 período de até trinta dias e forem receber honorários ou pró-labores devem ter visto
528 temporário. Porque quando se paga um pró-labore entende-se que ele trabalhou no

529 Brasil, exceto para os gastos de estadia e custa de vinda, então auxílio ao professor
530 visitante eu não tenho que me preocupar com visto e a compra da passagem também
531 não. Além disso o departamento ainda quer pagar um pró-labore, para estes docentes
532 devem providenciar um visto temporário, daí fica a pergunta: mas mesmo aqueles
533 países que temos acordo, integrantes do MERCOSUL, que não precisa de visto nem
534 para entrar no país, mesmo para esses, visto que ingresso no Brasil sem visto é para o
535 turismo, se for para trabalhar, seja menos de trinta dias, só uma palestra essa
536 normativa fala que precisa deste visto temporário. Mas nós fizemos uma consulta,
537 motivada até pelo DCP, que um dos professores teve dificuldade de conseguir um visto
538 nestes Consulados aqui da América do Sul e nós estamos esperando essa consulta vir
539 da PG para dar uma instrução diferente que facilite pelo menos ao MERCOSUL.". Com
540 a palavra, Prof. Dr. Jorge Mattos Brito de Almeida, disse: "É muito difícil um estrangeiro
541 conseguir este visto temporário.". Com a palavra, o Prof. Dr. Osvaldo Coggiola, disse:
542 "Uma pergunta só, isso é igual para todos os países? Não me paguem nada, eu perco
543 mais tempo, eu perco mais dinheiro, eu tenho nacionalidade italiana e não consegui ser
544 pago na Itália, apesar da nacionalidade, na Itália tem uma burocracia enorme. Agora
545 essas diárias também são para nossos professores?". Com a palavra, a Sra. Leonice
546 Maria Silva de Farias, disse: "Temos dois tipos de diárias, os visitantes, o chamado
547 auxílio ao professor visitante, e tem as diárias dos docentes que tem aquele sistema de
548 diárias que está todo mundo acostumado, entra no sistema Mercúrio, o próprio sistema
549 calcula, só para os professores novos, houve uma mudança pelo Reitor no ano
550 passado na delegação de competência, existe uma portaria, visto que podemos fazer
551 num órgão público tudo o que está escrito, para tudo há uma normativa, uma portaria,
552 uma instrução, se você não tem você não pode fazer, diferente do privado, se não é
553 proibido eu posso fazer, eu só posso fazer aquilo que está escrito. Então existe uma
554 portaria delegando competência aos diretores daquilo que eles podem fazer, desde
555 assinatura de convênios e licitações, este ano tem uma novidade que melhorou, houve
556 uma época, no final da gestão do Rodas que todas as aprovações de viagens e a vinda
557 de estrangeiros tinha que passar pela Reitoria, o Reitor tirou essa competência do
558 Diretor, visto que ele pode dar e tirar uma competência, o Zago prometeu a
559 reformulação, isto saiu em meados de 2014, ele retornou essa delegação ao Diretor,
560 mas com uma restrição, o Diretor pode aprovar uma viagem por docente da casa e
561 para o convidado uma vez por ano. Se precisar que este mesmo professor venha de
562 novo não é mais da competência do Diretor, formula processo, justifica e leva para o
563 Reitor para ver se aprova, tem essa possibilidade, mesmo para os docentes da casa.
564 Com a palavra, o Prof. Dr. Osvaldo Coggiola, disse: "Então é uma vez por ano para
565 nosso docente?". Com a palavra, a Sra. Leonice Maria Silva de Farias, disse: "E os
566 visitantes também, isto é para o exterior, nacional não tem limite.". Com a palavra, o
567 Prof. Dr. Osvaldo Coggiola, disse: "Pro exterior eu fiquei sabendo agora, quando se
568 aprova, se aprova três, tinha docente que precisava de cinco dias, mas só três foram
569 aprovados. O que o departamento pode fazer, pode aprovar?. Com a palavra, a Sra.
570 Leonice Maria Silva de Farias, disse: "Depende da regra do seu departamento, como
571 exemplo o DLCV, o pedido é de ficar dez dias, só é autorizado três, as vezes o
572 departamento, até para possibilitar que outros vão, se você libera as dez para um

573 docente, não consegue para outro, isso fica muito a cargo de cada departamento. Com
574 a palavra, o Prof. Dr. Osvaldo Coggiola, disse: “Mas o departamento tem autonomia?”.
575 Com a palavra, a Sra. Leonice Maria Silva de Farias, disse: “Tem autonomia. O que
576 não pode é o professor ficar afastado três dias e pede um de dez dias, ai não tem
577 como.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Ana Lucia Pastore Schritzmeyer, disse: “Mas não
578 há limites para liberação de diárias, por exemplo nacionais para docentes de um
579 departamento.”. Com a palavra, a Sra. Leonice Maria Silva de Farias, disse: “Não há
580 limite, isso é avaliado pelo chefe.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Ana Lucia Pastore
581 Schritzmeyer, disse: “Ai vocês percebem que há um ponto que podemos como Chefe
582 de Departamento estimular mais, apoiar mais os docentes.”. Com a palavra, o Prof. Dr.
583 Paulo Martins, disse: “Entre ficar o dinheiro na Reitoria e a gente não cumprir essas
584 atividades que são importantes para nós todos.”. Com a palavra, o Vice-Diretor, disse:
585 “Paulo, os departamentos fazem por uma média, lá no DLCV calculando quantos
586 colegas viajam por ano, quanto tempo eles ficam fora, chegamos a esta conclusão que
587 pagando três diárias internacionais, o dinheiro daria para todo mundo viajar, é feito por
588 ai, como disse a Leo, se você aprova todos os pedidos do primeiro semestre você corre
589 o risco de ficar sem dinheiro para aprovar diárias no segundo semestre.”. Com a
590 palavra, Prof. Dr. Paulo Martins, disse: “Quanto a isso não tenho a menor dúvida, o
591 problema é terminar o segundo semestre e o dinheiro que a gente poderia ter gasto
592 sobrar.” Com a palavra, o Vice-Diretor, disse: “É um risco, acaba acontecendo, para
593 não ser injusto com aquele que pediu em novembro e foi tudo gasto até agosto.”. Com
594 a palavra, Prof. Dr. Paulo Martins, disse: “Se eu não me engano, não tem que avisar
595 com antecedência, há um planejamento de viagens.”. Com a palavra, o Vice-Diretor,
596 disse: “Sim, é possível acompanhar mês a mês.”. Com a palavra, Prof. Dr. Paulo
597 Martins, disse: “Porque eventos internacionais tem aviso de seis, sete meses de
598 antecedência.”. Com a palavra, o Vice-Diretor, disse: “Num departamento grande é
599 mais difícil, nós temos cento e quinze professores, num departamento com vinte fica
600 mais fácil.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Osvaldo Coggiola, disse: “Tem que haver algum
601 tipo de mecanismo de coibir a corrupção institucional, isso é perigoso, o que acontece
602 há pessoas que sabem quanto tem dinheiro e a forma de gastá-lo, há outras que não
603 gastam nunca, absolutamente nada. Eu nunca gastei nada, porque me chateia muito.”.
604 Com a palavra, a Sra. Leonice Maria Silva de Farias, disse: “Bem, vamos continuar
605 então, 2015. Continuando, um demonstrativo da dotação básica, o desempenho
606 acadêmico até 2014 vinha com valor específico para nós. Agora em 2015 ele foi
607 incluído na dotação básica, então quando faço essa análise eu inclui todos os anos
608 esse item desempenho acadêmico, até 2014 nós tínhamos dotação básica mais
609 desempenho acadêmico, tínhamos o valor exato do que significava esse desempenho
610 acadêmico em termos de valores. A partir de 2015, vem num bolo só, 4.734.169,00,
611 deste valor não sei mais o valor exato do desempenho acadêmico, eles estabeleceram
612 o orçamento de 2015 dando o mesmo orçamento de 2014 com 2% de aumento, para
613 todas as faculdades eles fizeram isso, e estava previsto quando recebemos aquelas
614 diretrizes orçamentárias, visto que eles disseram que iam fazer isso, o mesmo
615 orçamento de 2014 com 2% de acréscimo. Então quando fizeram o orçamento já
616 pegaram a coluna de desempenho acadêmico mais a dotação básica e repassaram

617 para nós, em relação a 2011 tivemos um aumento muito grande do nosso orçamento,
618 da dotação básica foi um aumento de 48%, em 2012 estabilizou 10% que é
619 praticamente uma correção de inflação, 2013 também, 2014 é o ano, o ano passado
620 que houve uma variação negativa de 35%, esse ano subiu um pouquinho, temos um
621 negativo se comparado com a inflação, mas mesmo assim temos um saldo, dá para
622 administrar e planejar os gastos. Outra novidade, eles repassaram esses recursos para
623 nós específicos destas alíneas da vigilância, limpeza e é sabido, tanto que mais afrente
624 tem um item de ampliação do quadro, porque nós já pedimos duas, três vezes e no
625 último despacho disse que não vão ampliar o quadro, que o orçamento seria destinado
626 unidade, e esta que deveria destinar, ou seja, ou reduz a limpeza para atender a
627 vigilância, ou vice-versa, dentro desse limite, ou se a unidade achar por bem usar
628 recursos da dotação básica poderá fazer essa proposta e eles aumentam o contrato,
629 mas eles em primeira instância não vão aumentar esses recursos. Então eles
630 passaram para nós estes 3.655.450,00 e considerando os contratos atuais da limpeza
631 e vigilância é um valor suficiente para manter os quadros tais como eles estão, de
632 vigilância e limpeza, esse transporte se refere aos carros alugados, na faculdade temos
633 carros próprios, agora bem menos, porque a tendência da universidade é trocar estes
634 carros e ficar só com o contrato de carros alugados, são poucos, temos vinte mil para o
635 ano inteiro, um gasto pequeno que temos com o aluguel de carros.”. Com a palavra, o
636 Prof. Dr. Brasílio João Sallum Júnior, disse: “É o seguinte, para gente poder avaliar
637 como, sei que é uma coisa pequena, que a gente vai precisar mais, a questão de
638 recurso de limpeza e segurança, visto que não tenho ideia do trabalho de limpeza,
639 porque nunca olhei, se a gente pode reduzir o gasto com limpeza para passar para
640 segurança, então acho que teríamos que ter alguém responsável que pudesse explicar
641 como as coisas se dão, porque a gente vê uma grande movimentação de gente nos
642 prédios, mas eu nunca fiquei olhando isso exatamente como acontece, então não
643 tenho ideia de se precisa mais, menos ou se está bom. Portanto como é que vou
644 decidir se deve colocar mais um vigilante, tirar um vigilante daquela ponta, ou não
645 serve para nada, atrás da História, na rua que entra carros de vez em quando tem uma
646 pessoa lá, mas de fato não tem o que fazer ali, então precisamos ter um pouco de ideia
647 de como estas coisas funcionam, para poder alocar, ainda mais que a gente tem a
648 proposta de pegar uma parte do dinheiro dos departamentos para segurança, mas eu
649 não estou muito disposto a fazer isso, a não ser que se tenha uma boa argumentação
650 de que não dá para contrair despesa, como limpeza por exemplo.”. Com a palavra, a
651 Sra. Leonice Maria Silva de Farias, disse: “Eu não sou a gestora deste contrato, é da
652 área administrativa, o que eu pude acompanhar é que a Reitoria em 2014 reduziu tanto
653 os quadros de limpeza, como vigilância, hoje a limpeza já funciona com o quadro
654 reduzido, inclusive quando a Reitoria devolveu esse processo dizendo que a faculdade
655 poderia reduzir a limpeza e aumentar a vigilância eu devolvi o processo para o
656 administrativo opinar e ela, na opinião da gestora, a limpeza já opera com número
657 insuficiente para fazer todas as limpezas que devem ser feitas, mas agora para saber
658 que tipo de limpeza, a periodicidade tem no contrato que fica nos Serviços Gerais,
659 pessoalmente acho que vale a pena verificar, mas houve a redução dos dois quadros
660 de terceirizados. Na vigilância inclusive estamos com dezoito postos, e tem vigilantes

661 que não temos como interferir, porque estes das pontas não são vigilantes nossos da
662 USP, são só aqueles que estão dentro dos prédios que são entre aspas nossos
663 vigilantes. Na frente tem uma proposta da assistente administrativa em aumento de
664 cinco postos, inclusive foi pauta de CTA de reclamações porque portas foram fechadas,
665 mas não posso opinar, vivenciei situações de grandes reclamações de acessos que
666 foram fechados por conta de ausência de vigilantes, tentamos conseguir alguma coisa
667 por conta da Reitoria, não conseguimos nada.". Com a palavra, o Prof. Dr. Osvaldo
668 Coggiola, disse: "Esses 3.655.450,00 é o orçamento para 2015? Vai ser repassado em
669 doze parcelas como todo patrimônio não é o dinheiro que está disponível.". Com a
670 palavra, a Sra. Leonice Maria Silva de Farias, disse: "Na verdade, como estão
671 atrelados a contratos, mensalmente eles liberam aquilo que preciso pagar pelos
672 contratos de vigilantes, limpeza e transporte.". Com a palavra, o Prof. Dr. Osvaldo
673 Coggiola, disse: "Esses contratos batem com essa cifra?". Com a palavra, a Sra.
674 Leonice Maria Silva de Farias, disse: "Pelos contratos estão parecidos, na mesma
675 estimativa.". Com a palavra, o Prof. Dr. Osvaldo Coggiola, disse: "A diferença consiste
676 que atualmente essa verba é gerenciada pela FFLCH, não é mais da Reitoria, não
677 podemos mexer nessa verba.". Com a palavra, a Sra. Leonice Maria Silva de Farias,
678 disse: "Na verdade, é assim: ela foi repassada para nós, mas temos a liberdade de
679 atuar entre essas alíneas, ou seja, pode-se excluir toda a limpeza da faculdade e só ter
680 vigilante, posso excluir do transporte e passar para limpeza, agora o que eu não posso
681 incluir aqui é a troca das luminárias desta sala.". Com a palavra, Prof. Dr. Brasílio João
682 Sallum Júnior, disse: "Daria para gente saber qual é a proporção de vigilância, limpeza
683 e transporte? De transporte já está discriminado, mas a quantia de limpeza e
684 vigilância?". Com a palavra, Prof. Dr. Fabio Rigatto de Souza Andrade, disse: "Se eu
685 não estou enganado a Leo tinha dito cada vigilante custa oitenta mil reais ano, se nós
686 temos dezessete vigilantes fica em um milhão e quatrocentos mil, esse contrato,
687 segundo o que a Leo nos informou, é centralizado, faz uma licitação só para toda a
688 universidade.". Com a palavra, a Sra. Leonice Maria Silva de Farias, disse: "Um custo
689 estimado, como foi proposto pelo serviço administrativo o aumento de cinco postos,
690 para isso pedi para o contador o quanto significaria isso, mas aquele cálculo que veio
691 para nós é de março a dezembro, se o contrato for aprovado aqui, estamos em março,
692 o custo não será de doze meses, se tudo ocorrer bem será a partir de abril, a previsão
693 é de março a dezembro, mas custa um pouco mais, oitenta mil seria de março a
694 dezembro.". Com a palavra, a Profa. Dra. Ana Lucia Pastore Schritzmeyer, disse: "Um
695 detalhe, cada posto representa pelo menos dois vigilantes, o posto é 24h, geralmente
696 fica entre 12h ou 8h.". Com a palavra, o Prof. Dr. Osvaldo Coggiola, disse: "Se os
697 contratos são com as empresas terceirizadas, estão centralizados na Reitoria, visto que
698 se faz uma licitação só, o que nós podemos mexer de fato nesse orçamento dos
699 contratos?". Com a palavra, a Sra. Leonice Maria Silva de Farias, disse: "Então, se nós
700 estivéssemos em condições ideais, ou com vigilantes com postos a mais faria sentido,
701 mas não faz sentido essa proposta da Reitoria, porque primeiro ela já reduziu duas
702 vezes os dois contratos de 2014, foram duas vezes que eles reduziram o quadro de
703 limpeza e vigilância, em cima dessa redução eles passaram esse valor, é claro que a
704 gente não tem margem nenhuma para trabalhar isso, porque a gente já está

705 trabalhando com o mínimo do mínimo.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Ana Lucia
706 Pastore Schritzmeyer, disse: “Na caderno, na parte dos anexos (página 64), tem todos
707 os dados, tem o número de vigilantes em cada um dos nossos prédios, por exemplo no
708 prédio do meio, Filosofia e Ciências Sociais, nós tínhamos dez postos, a Faculdade
709 tinha trinta e cinco postos, hoje nós temos 18, foi uma redução brutal. O que o Coggiola
710 coloca é que a resposta da reitoria é vocês só tem esse montante, se vocês quiserem
711 que tirem de outros itens, como exemplo 10% de cada departamento para reforçar. A
712 única coisa que ainda podemos fazer é tirar de outro orçamento para colocar neste”.
713 Com a palavra, o Prof. Dr. Brasílio João Sallum Júnior, disse: “Quero lembrar um
714 detalhe, no ano passado, quando nos demos conta daquele corte que era grande, o
715 CTA me estimulou que eu fizesse um documento explicando as dificuldades, os
716 problemas, etc. Eu fiz e encaminhei, mas a resposta era de que não tem recursos, não
717 há possibilidades, ano que vem vamos mudar a modalidade de lidar com essa questão,
718 a maneira que eles mudaram para lidar com essa questão é exatamente essa, atribuir
719 esses contratos para unidade, se eu quiser tirar de bolsas para colocar na vigilância,
720 posso, em princípio, agora, é uma decisão que precisamos fazer.”. Com a palavra,
721 Prof. Dr. Fabio Rigatto de Souza Andrade, disse: “Na verdade então não é um milhão e
722 quatrocentos que sobra para gente, são dois milhões e novecentos desses três
723 milhões.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Ana Lucia Pastore Schritzmeyer, disse: “Só
724 para vocês terem uma ideia, a própria Superintendência de Segurança não é ela que
725 decide os contratos dos vigilantes de todo o campus, é a Reitoria e esta parou obras,
726 parou o Anfiteatro, obra nos Museus e a Superintendência tinha que ficar realocando
727 postos de estacionamentos para museu que fechou, porque tudo foi cortado.”. Com a
728 palavra, a Sra. Leonice Maria Silva de Farias, disse: “Quando formos falar da proposta
729 dos cinco postos, podemos trazer a questão da cópia dos pedidos e resposta de que
730 não dariam mais nada. Vou falar qual é a proposta para esse ano da divisão
731 orçamentária, nas sequências os números. A verba da dotação básica foi corrigida em
732 2%, essa correção nós repassamos aos totais das verbas dos departamentos. O valor
733 total dos departamentos um milhão trezentos e vinte e oito foi distribuído segundo
734 critérios já aprovado pelo CTA, ele é dividido 60% parcelas iguais para todos os
735 departamentos e 40% dividido proporcionalmente por docentes de cada departamento.
736 Isso foi feito em cima dos quadros que havia recebido, agora como há um erro de
737 encaminhamento no que diz respeito a livre docência que foi incluída como professores
738 em processo seletivo, isso foi refeito. Temos a verba de apoio a eventos, o total é de
739 cento e quarenta e três e a divisão dela também segue essa linha, 60% igualmente
740 para todos e 40% proporcional ao número de docentes por departamento. Existe uma
741 alínea aprovada já anteriormente, que é uma reserva de verba para monitores ou
742 estagiários ligados a projetos de docentes ligados a graduação e formação continuada
743 de professores da rede pública, cada projeto pode receber um monitor ou estagiário
744 vinte horas semanais por projetos, nos temos um valor de oitenta mil, vocês podem
745 divulgar nos seus departamentos, quem tiver estes estagiários pode pedir que sai por
746 conta desta verba, não precisa onerar a verba do departamento. O próximo item são as
747 sessenta bolsas para a Iniciação Científica, vigorando até outubro/2015, o valor é de
748 duzentos e quarenta mil reais, no segundo semestre possivelmente a Comissão de

ATAS

749 Pesquisa vai pedir a renovação destas bolsas, se o Diretor autorizar sessenta os
750 meses de novembro e dezembro esse custo fica por conta da verba de contingência da
751 Reitoria, porque temos 240 só até outubro/2015. Só vou voltar um pouquinho, porque
752 tem Chefes novos da Graduação, para ver como vocês encaminham, os professores
753 elaboram os projetos, primeiro é aprovado no âmbito do departamento, é encaminhado
754 aqui e esse projeto é analisado ou pela CG ou pela Cultura e Extensão, depende se é
755 formação continuada ou se é da graduação, então, há uma avaliação destas comissões
756 centrais, sendo aprovado é liberado monitor ou estagiário. Entramos agora no item de
757 ampliação de cinco postos de vigilância em 2015, o custo estimado, como consta no
758 caderno, são dois demonstrativos, um se tiver a ampliação de três postos e outra se
759 tiver a ampliação de cinco postos. O grupo reunido, o GT, trouxe a proposta de aprovar
760 cinco postos para não ficar tão drástica a situação de vigilância dos prédios e abrir
761 algumas portas que foram fechadas que são fundamentais para o trânsito dos
762 professores e alunos entre os prédios. O custo aqui não só tem uma variação por
763 vigilante, mas pelo tipo de postos, se inclui sábado e domingo, então tem uma
764 variação, a contabilidade fez essa conta considerando março a dezembro, já previu
765 uma correção de um aumento de 6,5%, então se nós aumentarmos os postos em cinco
766 nós teremos um custo, por conta da dotação básica, de quatrocentos e trinta, qual é a
767 proposta do grupo de trabalho que um vigilante seja custeado pelos 10% dos saldos
768 orçamentários dos departamentos, centros, SBD, que isso significa oitenta e três mil
769 duzentos e cinquenta e cinco e a diferença, trezentos e quarenta seis mil setecentos e
770 oitenta e cinco seja pago com a verba da Diretoria, com o saldo de 2014, essa é a
771 proposta que está em pauta. Próximo item, que os saldos dos departamentos retornem
772 aos departamentos, centros, as cátedras, apoio a eventos, só que os departamentos
773 com essa redução de 10%, os demais saldos orçamentários serão somados a verba de
774 contingência, departamentos, centros, cátedras, apoio a eventos, biblioteca terão seus
775 saldos de volta. Existe um item, a proposta de ampliação e modernização das antenas
776 de acesso sem fio, que sabidamente são poucas antenas não atendendo a demanda,
777 para usar o grupo 83 de informática que é o grupo específico, quarenta e oito mil
778 reservar para essa finalidade de melhoria da tecnologia de Wi-Fi nos prédios. Uma
779 proposta ainda que temos que decidir, se o professor quiser falar, criar uma Comissão
780 pra elaborar projetos para a utilização dos seguintes recursos acumulados neste
781 período na verba de contingência, quais seriam esses recursos: três milhões na verba
782 de contingência de receita que poderiam ser utilizados em projetos para beneficiar a
783 faculdade como um todo, prédios, obras, tem problemas elétricos e estruturais, mas
784 teria que ser um trabalho muito rápido para dar tempo de executar, se não vai terminar
785 o exercício e o dinheiro vai ficar, e seiscentos e catorze mil que é o fundo de
786 graduação, como falado no começo, que são para as salas de aulas no geral, poderia
787 entrar a deficiência de todos os prédios, por isso era bom ter um grupo específico
788 pensando na faculdade como um todo, para gente usar esses recursos também nas
789 salas de aulas, nas suas diversas necessidades, desde carteira, lousa, cortina, piso,
790 iluminação, ventilação, ar condicionado, não sei se o valor é suficiente, mas
791 eventualmente, a ideia é que esse grupo pense rapidamente nestes projetos, pelo
792 menos com o que gastar, depois como gastar, é claro que não é esse grupo que vai

793 fazer, tem que ir para as áreas específicas para realização destes projetos sobretudo
794 de infraestrutura, que precisamos de apoio de engenheiros, arquitetos. Fiz a leitura dos
795 pontos principais do orçamento de 2015.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Reginaldo Gomes
796 de Araújo, disse: “Tenho uma pergunta, são trinta e seis professores contando com a
797 Juliana que fez processo seletivo agora.”. Com a palavra, a Sra. Leonice Maria Silva de
798 Farias, disse: “A data referencial é de 31/12/14.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Reginaldo
799 Gomes de Araújo, disse: “Então ela assume agora e não faz parte do orçamento de
800 2015?”. Com a palavra, a Sra. Leonice Maria Silva de Farias, disse: “Quem faz esse
801 levantamento não sou eu, é o serviço pessoal. Para estipular uma data, o referencial é
802 sempre o dia 31 do ano anterior, então se considera os professores já efetivos, já
803 contratados e os processos seletivos em andamento, visto que às vezes está só
804 esperando a nomeação. Esse pessoal olha os processos em andamento e faz as
805 colunas: os professores efetivos, em concurso e processo seletivo em andamento, no
806 seu departamento DLO não constam nenhum aqui.” Com a palavra, o Prof. Dr.
807 Reginaldo Gomes de Araújo, disse: “Então em 2015 e 2016 quando ela está fora não
808 consta mais, isso que eu não consigo entender.”. Com a palavra, a Sra. Leonice Maria
809 Silva de Farias, disse: “Mas é temporário, temporário não conta. Bem agora vamos aos
810 números, o cálculo que está na tela.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Reginaldo Gomes de
811 Araújo, disse: “Uma observação que a gente deveria pensar para o futuro, tem o caso
812 do coreano, faz parte do nosso quadro, mas o coreano é um área que faz parte do
813 departamento, portanto não tem uma verba direta para ele, como é que a gente poderia
814 pensar para resolver um problema como esse, tira um pouco pro chinês, árabe,
815 hebraico, mas não tem para o coreano.”. Com a palavra, a Sra. Leonice Maria Silva de
816 Farias, disse: “Porque não tem nenhum docente em coreano.”. Com a palavra, o Prof.
817 Dr. Reginaldo Gomes de Araújo, disse: “Tem, mas vamos dizer assim, não é do
818 quadro, tem também o professor temporário, são questões que precisamos pensar
819 para o futuro.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Eu faria a seguinte
820 proposta para discutirmos, pelo menos para esse ano, tem esses três milhões da verba
821 de contingência, uma coisa que pesa sempre contra nós é que estamos executando
822 cerca de 45% do orçamento, se tá sobrando metade do orçamento é porque nós não
823 estamos precisando. O que eu quero fazer imediatamente, planejar projetos para
824 gastar esses três milhões e talvez possamos colocar um valor para essas situações
825 transitórias, não é um recurso que vai onerar tanto assim. Nessas situações transitórias
826 vamos ver como proceder, acho que seria a solução melhor do que mexer, porque
827 acho que essa data, em dezembro, é uma data razoável, porque é uma data que
828 permite a contabilidade funcionar. Então, nestes casos específicos a gente reservaria
829 uma verba x.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Brasílio João Sallum Júnior, disse: “Uma
830 pergunta: enquanto é proibido fazer qualquer contratação de professor por concurso,
831 haveria a possibilidade de contratar professor de coreano pelo Centro de Línguas.”.
832 Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Não, porque o status do professor de
833 línguas não é docente do quadro, ele é um professor que vem só para ensinar línguas,
834 às vezes ele não tem doutorado, mestrado. Só para esclarecimento, até pensei, aqui
835 tem um dinheiro, quem sabe a gente conversa na contratação de um docente, mas não
836 dá, porque é uma outra conta, tem a questão dos encargos, benefícios, que não

837 conseguimos administrar isso.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Brasílio João Sallum Júnior,
838 disse: “Enquanto você não estava presente, discutimos exatamente a nossa
839 incapacidade de gastar esse dinheiro, uma sugestão, não sei se seria razoável, que
840 esse mesmo GT que vai trabalhar com essa verba da Diretoria, se não poderia
841 encaminhar para os departamentos sugestões de como melhor gastar esse dinheiro,
842 que não está sendo executado, sugestões no sentido de como efetuar isso de uma
843 forma mais racional, procedimentos que sejam razoáveis e que sejam rápidos, evite um
844 tramite muito complexo e que cumpra alguma necessidade.”. Com a palavra, o Senhor
845 Presidente disse: “É claro que isso pode ser feito, uma orientação que podemos fazer
846 sempre, acho que são duas questões diferentes, uma coisa é propriamente o
847 planejamento, planejamento tem a ver com o seguinte: as metas do departamento, por
848 exemplo, o departamento quer investir na formação de bolsistas para montar um
849 acervo, então ele vai dizer: queremos formar dez a um custo x, vamos colocar isso no
850 nosso orçamento, decidimos que vamos fazer um grande congresso internacional que
851 vai custar cem mil, então vamos separar e propor, isto é uma coisa, o que chamaria de
852 planejamento, claro que se encontra certa dificuldade, as coisas vão acontecendo e
853 muitos professores vão assumindo compromissos ao longo do tempo e vão fazendo as
854 demandas do departamento, então vamos ter que aprender daqui para frente que para
855 nós gerirmos estes recursos de uma maneira minimamente razoável nós temos que ter
856 um prazo que se recolhe as propostas anuais para colocar no planejamento e o que
857 vier a mais terá que ser negociado ou internamente ou talvez com a direção da
858 faculdade se houver dinheiro, mas acho que aqui está faltando para nós esse espírito
859 de planejar, porque chega no final do ano e tem isso, não posso gastar toda essa verba
860 de contingência, porque como seu próprio nome diz ela é de contingência, vamos
861 supor que caiu o telhado de dez salas de aula, não vou poder esperar SEF, tenho que
862 ter esse dinheiro, então estou me propondo a fazer projetos para gastar 70% até o final
863 do ano, se sobrar 30%, ótimo, quem sabe a gente consiga recuperar, esse ano foi
864 assim, se precisar avançar um pouco mais e não tiver nada em risco, ótimo, o
865 planejamento virou algo imperativo.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Brasílio João Sallum
866 Júnior, disse: “Entendo completamente isso, mas assim a Leo tinha colocado para nós
867 que existem determinados casos que se encontram barreiras que são muito difíceis de
868 serem ultrapassadas.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Então o segundo
869 aspecto que gostaria de falar, nós podemos fazer uma reunião específica para isso
870 para explicar o que não pode ser feito sob qualquer hipótese.”. Com a palavra, o Prof.
871 Dr. Brasílio João Sallum Júnior, disse: “Partir do que não pode ser feito sob qualquer
872 hipótese e também daquilo que pode ser feito, mas é muito difícil de se fazer.”. Com a
873 palavra, o Senhor Presidente disse: “Olha, eu vou dizer o seguinte na rotina o que é
874 difícil, é quando uma demanda que exige licitação chega no final do ano, ai não dá.
875 Toda operação que exija licitação, tomada de preço, tem que ser feita tudo no primeiro
876 semestre, para a gente poder ter execução no segundo semestre, um pouco daquela
877 história, se você tem que entregar a declaração do imposto de renda em abril, quem
878 não entregou até abril está fora, é chato, mas é assim, porque se não a gente reclama
879 dos serviços, mas a demanda é muito maior do que nossa capacidade de processo
880 interno, reconheço isso, vejo no dia-a-dia que é uma área que as pessoas trabalham,

ATAS

881 mas que tem rotina, tem coisas que tem que ser atendidas na frente. Há problemas
882 complicados que muitas vezes exigem fazer consulta na PG, porque preciso saber se
883 legalmente se posso tomar tal decisão ou não, não é tudo muito tranquilo, muitas
884 coisas que gostaríamos de fazer e a PG desiste. Acho que já falei aqui uma vez temos
885 um constrangimento geral que são as leis federais, depois tem um constrangimento
886 muito pesado que é a legislação estadual, que muitas vezes é operacionalizada por
887 Tribunal de Contas que nós coloca a corda no pescoço o tempo todo, terceiro temos a
888 legislação da USP que não é fácil, então nós temos uma dificuldade grande, até agora
889 eu não vivi nada que diga é impossível, começou cedo dá para fazer, começou tarde
890 dificulta.". Com a palavra, o Prof. Dr. Brasílio João Sallum Júnior, disse: "A gente, veja,
891 eu estou muito pessimista em relação ao setor público fazer alguma coisa, estamos
892 anos no mesmo padrão de licitação, inflação subiu ano a ano, mas a licitação não
893 muda, significa que vai crescendo os preços e você vai licitando cada vez mais, para
894 você fazer a tomada de preços não pode ser pela internet, a complicação para você
895 fazer qualquer gasto, que seja de mil reais é inacreditável, concordo que tudo tenha
896 que planejar, organizei a era do orçamento na Sociologia, só que não adiantou nada,
897 literalmente há dois anos que fiz o orçamento e somente agora que vamos conseguir
898 pagar os micros para fazer orçamentos de pesquisa. Então tem um problema de
899 planejamento sim, mas a legislação é infernal, é bem provável que o pessoal de contas
900 possa ajudar a coisa acontecer mostrando quais são os óbices de maneira a poder
901 ajudar neste processo, para acelerar o processo.". Com a palavra, o Senhor Presidente
902 disse: "Tem coisas inclusive que queremos anular, estou aprendendo, você pode
903 comprar sem licitação até oito mil, mas não é uma coisa líquida e certa, você tem a
904 conta, por exemplo: conta de lápis, é até oito mil, se um departamento comprar mil,
905 outro três mil, chega uma hora que tem que ter licitação porque passou dos oito mil,
906 não é fácil. Até onde me informei não há nenhum interesse na esfera parlamentar
907 brasileira de mudar essa legislação, porque essa legislação dificulta nós cidadãos que
908 lidamos com seriedade com os recursos públicos, quando você lida com muito dinheiro,
909 você acaba descobrindo uma série de vias alternativas para comprar, há uma
910 alternativa que todos vocês sabem aqui que nós temos os recursos da verba de
911 reserva técnica da FAPESP que nos permite maior agilidade, mas que é só para
912 atividades conectadas com pesquisa, daquilo que de alguma maneira foi aprovado pela
913 FAPESP e que já foi aprovado pela congregação, então por exemplo se eu quiser usar
914 essa verba de reserva para pagar monitor bolsista não posso, mas se for para alguma
915 atividade como construir um banco de dados, comprar equipamentos para pesquisa,
916 tudo isso pode. O problema é que tem que saber lidar, é claro que os departamentos e
917 programas de Pós-Graduação tem um outro complicador, porque lidam com os
918 programas de CAPES, CNPq que não vem para aqui, então não é fácil, eu reconheço
919 que não é fácil, agora planejamento e execução no primeiro semestre dá uma certa
920 garantia que os recursos vão ser utilizados.". Com a palavra, o Prof. Dr. Osvaldo
921 Coggiola, disse: "Seguinte, faria uma proposta, se não um chamado, entendo que o
922 que estamos decidindo aqui a decisão mais importante no momento é relativa a esta
923 comissão para o gasto dos três milhões, com este montante dá para fazer coisas
924 importantes, qual seria minha sugestão a Comissão seria uma resultante disso. Vejo

925 que nossas sensibilidades em relações aos gastos deveriam ser de melhorar a
926 infraestrutura da Faculdade, de modo duradouro, investimentos que não sejam tapa
927 buracos, que fiquem no tempo, que não sejam submetidos nem a inclemências do
928 tempo, nem as inclemências político-sociais interna, porque o que acontece, nós temos
929 experiência com isso, fizemos uma coisa que depois foi destruída, porque não servia
930 para nada. O Departamento de Geografia instalou umas telas de TV com informações,
931 uma proposta que se fosse para ser feita numa Universidade, num campus do interior
932 da Dinamarca seria excelente, mas foi instalado aqui, que logicamente durou uma
933 semana e foi destruído, não pode sair de pedidos dos onze departamentos, porque
934 seria a soma de um monte de sensibilidades de cada um, que muitas delas podem ser
935 atendidas por outras vias financeiras que não esta, porque existem muitas coisas que
936 se pode contar com o financiamento da FAPESP, CNPq, eventos e tantos outros, estou
937 cansado de dar pareceres para eventos que me parecem francamente que não são
938 grandes coisas, e há uma FAPESP para isso, para eventos, congressos em geral, nós
939 deveríamos nos preocupar mais com uma proposta de caráter infra estrutural, ou seja,
940 que melhorasse as estruturas da Faculdade e que durasse muito no tempo, isto tem
941 que ser elaborado por uma Comissão reduzida que tenha executividade, que seja
942 capaz de fazer um projeto só para toda Faculdade do quais se beneficie como um todo,
943 incluindo os Departamentos. Então, essa Comissão reduzida estaria composta por
944 professores desta unidade que não necessariamente são peritos em legislação ou
945 detalhes técnicos, mas que poderia receber assessoria tanto para levar em conta toda
946 essa legislação federal, estadual e uspiana, que mostre as travas e o que pode ser
947 feito. Mais ou menos em termos filosóficos, eu estou propondo que isto seja divulgado
948 amplamente em todos os departamentos, mas que na maneira de executá-lo de baixo
949 para cima, mas de uma maneira descarnada, sem papas na língua, dizemos para
950 baixo, uma Comissão que elabore uma proposta, que será submetida a todos, mas a
951 proposta tem que preexistir por uma Comissão reduzida que tenha todos os elementos
952 técnicos e jurídicos diante de uma assessoria para elaborar uma proposta em conjunto
953 para Faculdade que melhore, não digo substancialmente, mas duradouramente, alguns
954 aspectos de infraestrutura de nossa faculdade, porque os tempos que vem pela frente
955 não são de vacas gordas, em geral, digamos assim, para uma universidade pública que
956 depende para sua arrecadação um percentual do ICMS, portanto temos uma pequena
957 oportunidade que devemos aproveitar.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Brasílio João Sallum
958 Júnior, disse: “Achei a fala do Coggiola muito boa, só que sugiro que a Comissão, que
959 já está praticamente constituída, que foi para o orçamento, mas que poderia continuar,
960 sugiro que nós criemos um canal que permita que essa Comissão receba sugestões.
961 Concordo com você que não é uma questão do departamento porque se traduz em
962 melhorias na infraestrutura, temos em cada um dos prédios Comissões de Qualidade
963 de Vida, então acho que as Comissões de Qualidade de Vida, chefes de
964 departamentos, secretária, representantes dos alunos poderia talvez fazer sugestões
965 de projetos para essa Comissão de orçamento, claro que não precisa fazer uma
966 sugestão, pode fazer duas, a Comissão vai avaliar onde que está a prioridade, acho
967 que isso seria uma boa maneira da gente digamos fazer funcionar essa Comissão.”.
968 Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Só para lembrar, eu estou inteiramente de

ATAS

969 acordo, acho a sugestão muito boa, agora quero lembrar que já temos alguns
970 compromissos, de um modo ou outro, deve ter impacto nessa verba de contingência,
971 porque recebi um relatório da SESMT a respeito das condições de infraestrutura deste
972 prédio que estão muito precárias, a coisa mais urgente que já está em andamento aqui
973 são das instalações elétricas, nós estamos em cima de um barril elétrico que pode
974 estourar a qualquer momento. No entanto é claro que nós temos recursos da
975 manutenção predial e o que puder será utilizado dessa verba, mas não será o
976 suficiente, a SESMT fez uma listagem enorme de medidas, algumas delas são de
977 pequena monta e já estão sendo resolvidas, mas há outras de maior envergadura, e
978 vocês sabem que quando mexer na instalação elétrica daqui, toda a forração deste
979 prédio poderá vir abaixo, não é um projeto pequeno, isto vai ter que estar de alguma
980 maneira conectado com essa verba, a outra coisa é a seguinte, na Congregação
981 fizemos uma priorização dos projetos que a SEF precisa tocar, e o primeiro projeto de
982 priorização são as rotas de fuga do prédio de Letras, porque isso é um problema de
983 segurança, precisa ser imediatamente resolvido. Surpreendentemente no dia que fui
984 apresentar este orçamento foi designado quinhentos mil reais para as rotas de fuga, é
985 possível que a segunda prioridade vá ser também atacada, certamente acho que
986 teremos que fazer um projeto especial para o prédio de História e Geografia e procurar
987 recursos extra USP, para o BNDES, porque o problema deste prédio são as
988 recomposições instalações, programa de preservação do patrimônio, que nunca teve, o
989 problema da deterioração não é só ao fato de que não foram adotadas as medidas
990 necessárias, ou pelo menos na envergadura necessária, é o fato de que não há um
991 programa de preservação do prédio, isso precisa ser feito.”. Com a Profa. Dra. Rita de
992 Cássia Ariza da Cruz, disse: “Primeiro gostaria de dar apoio a essa Comissão, acho
993 que é muito bem-vinda, concordo com as intervenções o mais permanentes possíveis,
994 mas ia falar exatamente da questão da manutenção, a gente tem no prédio de Letras
995 alguns buracos, a reforma que foi feita faz pouco tempo foi gasto bastante, foi investido
996 bastante e a gente já tem alguns buracos no forro. Então, agente quer que a Comissão
997 também pense no prédio, temos nos quatro prédios, da Administração, Letras, Filosofia
998 e Sociais, História e Geografia, para que isso seja visto por toda a extensão da
999 faculdade e naturalmente sejam ouvidas essas pessoas desses prédios, não é uma
1000 questão por departamento, mas por prédio, porque assim temos uma unidade maior
1001 para ser concentrada.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Podemos
1002 considerar esta proposta da Comissão, eu proporia, se vocês tivessem de acordo,
1003 manter essa Comissão, com todas essas consultas que vão ser feitas, com todo
1004 levantamento que vai ser feito e assim por diante. A Comissão é a seguinte: Diretor da
1005 Faculdade, Suplente, como Vice-Diretor, na área de Filosofia e Ciências Sociais o
1006 titular é o Roberto Bolzani Filho, Chefe do DF, suplente Alvaro de Vita, Chefe do DCP,
1007 na área de Geografia e História é o Antonio Carlos Colangelo, Chefe do DG, suplente
1008 Osvaldo Coggiola, Chefe do DH, na área de Letras Fabio Andrade, Chefe do DTLLC,
1009 suplente Maria Cristina Altman, Chefe do DL, assistência financeira Leonice, suplente
1010 Júnior, representante dos servidores não docentes Marie Pedroso, suplente Vania
1011 Santos Melo, mantemos? Então está bom.”. Com a palavra, a Sra. Leonice Maria Silva
1012 de Farias, disse: “Só vou voltar no ponto em que estava discutindo alguns

ATAS

1013 procedimentos, vou mostrar rapidamente no site do financeiro, na página da
1014 Faculdade, tem vários procedimentos que orientam os departamentos de como fazer
1015 seus pedidos, tem adiantamentos, auxílio professor visitante, diárias, uma série de
1016 procedimentos que vocês já podem se orientar, vou chamar atenção para aqui a
1017 agenda de compras, onde vocês conseguem se planejar, a gente estabelece essa
1018 agenda para justamente vocês encaminharem seus pedidos dentro de um período com
1019 a expectativa de receber aquele produto naquele determinado período, não sei se
1020 todos sabem, mas essa agenda todo ano é feita, já foi divulgada nos departamentos,
1021 mas as informações nem sempre chegam, então está no site, não vou abrir agora para
1022 gente não entrar na discussão, mas lá procuramos estabelecer os pedidos de grandes
1023 materiais, desde equipamentos, móveis, confecção de revistas, tudo isso depende de
1024 licitação, estabeleceu datas para os encaminhamentos dos pedidos e estipulou uma
1025 data para atender estes pedidos, isso é importante porque, se todos encaminharem
1026 dentro destas datas, ao invés de fazer onze processos de licitação para cada
1027 departamento, eu posso fazer um só, todos que encaminham, claro que aqueles que
1028 tem necessidade, vou fazer um processo de licitação e atendo quatro, cinco, até
1029 mesmo os onze de uma vez só. Então também é uma forma de ajuda-los a planejar,
1030 também para ter ideia de se peço agora quando vou receber determinado produto.”.
1031 Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Tem uma série de questões que são
1032 importantes, por exemplo, das publicações das revistas, muitos dos departamentos,
1033 programas de Pós-Graduação tem verba do SIBi, qual o problema desta verba, não
1034 posso fragmentar para cada revista um recurso x, tenho que pegar essa verba geral e
1035 fazer uma licitação, claro que isso toma tempo e muitas vezes não coincide com a
1036 periodicidade dos periódicos, isso já foi discutido aqui ano passado, não conseguimos
1037 chegar a nenhuma solução, uma Professora que estava presente aqui na reunião me
1038 fez uma pergunta fatal e dei a resposta igualmente fatal, estive com o editor da área
1039 médica, ela foi mostrar a revista, falando maravilhas, como ela fazia, só que tem um
1040 detalhe ela faz pela Fundação, ela não faz pelo recurso da Unidade, pela Fundação ela
1041 tem uma agilidade que nós não temos. Outra questão é que não posso fragmentar, não
1042 posso fazer assim, a revisão custa três mil, então não preciso fazer licitação, a
1043 editoração custa sete mil, então não preciso fazer licitação, eu não posso fazer isso
1044 porque o Tribunal de Contas nos pega, eles consideram que o produto é a revista,
1045 portanto ela tem um custo x, se esse custo passou, tem muita coisa que a gente
1046 gostaria de fazer diferente, mas não é possível, acho que pudéssemos fazer isso, os
1047 departamentos com seus secretários, que acho que os secretários são importantes,
1048 reolhar essas instruções, fazer as perguntas, fazer um seminário interno de perguntas
1049 e respostas.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Reginaldo Gomes de Araújo, disse: “Falando,
1050 por exemplo, meu Departamento tem a revista, que está parada um ano, visto que
1051 precisa da revisão de texto, tem coisas em hebraico, chinês, coreano, japonês e a
1052 gente não pode mais pagar a pessoa física para fazer, tem que ser pessoa jurídica, não
1053 encontramos uma empresa para fazer isso.”. Com a palavra, Prof. Dr. Roberto Bolzani
1054 Filho, disse: “Eu acho que é pior, em português, não precisa ser hebraico, você é
1055 obrigado pela lei de licitação contratar um preço mais barato, mas a qualidade é pior, a
1056 revista do curso, nós mandamos para a empresa que ganhou a licitação da revisão

1057 tivemos que fazer a revisão da revisão.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse:
1058 “Isto é um dos nossos gargalos, nós já fizemos um procedimento que é mais difícil,
1059 mas é melhor, chamado registro de preço, que estabelece um valor x para compra de
1060 um determinado serviço ou bens, enquanto estiver dentro daquele patamar eu não
1061 preciso fazer licitação, eu vou comprando, não preciso comprar tudo que está lá, posso
1062 comprar só o que for necessário, por exemplo, a revisão, um valor x para revisão, não
1063 deu certo, exatamente pela qualidade de revisão é diferente, a revisão em português é
1064 muito diferente da revisão em japonês, coreano ou outra língua e, por exemplo, fizemos
1065 uma licitação para tradução da revista de História, um número em inglês, fiz uma série
1066 de exigências na época no edital, mas a Procuradoria não aceitou, por exemplo, a
1067 questão era a seguinte, não era tradução, era versão, sabemos que você pode ser um
1068 bom tradutor, mas não necessariamente para fazer versão, então nós queríamos
1069 versão e prova de que a empresa já tivesse feito alguma coisa publicada por veículos
1070 científicos, não aceitaram, porque falaram que eu estava estreitando demais, o que
1071 acontece, colocaram versão tradução e colocaram uma prova, sabe o que a empresa
1072 que ganhou apresentou como prova? Uma apostila de cursinho traduzida do inglês pro
1073 português e acabou sendo aprovado porque estava no edital, deu o maior problema,
1074 porque certamente o que eles fizeram foi colocar no Google e fizeram algumas
1075 correções e chegou aqui e era ilegível, deu trabalho, ainda fui insultado pela advogada,
1076 que ela entrava aqui e sempre começava falando que lamentava que o Diretor da
1077 Faculdade não tivesse formação jurídica, no segundo ela disse que eu era ignorante,
1078 mas conseguimos fazer o distrato, veja o trabalho que isso dá.”. Com a Profa. Dra. Rita
1079 de Cássia Ariza da Cruz, disse: “Leo, uma sugestão, mas isso que eu vou falar vale
1080 para alguns casos muito específicos, mas os Departamentos que de alguma forma
1081 podem se compor por programas de Pós-Graduação, principalmente PROEX, podem
1082 fazer ali alguns combinados, porque tem verbas PROEX são muito fáceis de gastar e
1083 que podem cobrir demandas do Departamento e por sua vez o Departamento pode
1084 cobrir algumas coisas da Pós como uma certa facilidade, então são combinações que a
1085 gente vai fazendo, mas eu sugiro que intentem, porque dá certo.”. Com a palavra, o
1086 Prof. Dr. Brásilio João Sallum Júnior, disse: “Tentar um programa entre o PROEX e os
1087 Departamentos, mas é complicado, o problema daqueles que são PROAP.”. Com a
1088 palavra, a Sra. Leonice Maria Silva de Farias, disse: “Vamos continuar então, a gente
1089 parou na parte numérica das verbas por departamento e para evento, visto que vão na
1090 mesma direção, 40% proporcional ao número de docentes, como tinha um errinho de
1091 professores e docentes, mas foi refeito pelo Júnior e a Marie, são esses valores, a
1092 alteração é naqueles Departamentos que tiveram seus números alterados e apoio a
1093 eventos também. Outros centros que recebem verba os interdepartamentais, destes o
1094 CAPH que é da História, mas atende a Faculdade como um todo, ele entra e recebe
1095 como os outros centros interdepartamentais. Todo ano a gente destina verba para os
1096 centros acadêmicos, não recebem recursos diretamente, fazem suas demandas, por
1097 exemplo, o impresso do Manual do Calouro, eles utilizam mais a gráfica da faculdade,
1098 seus jornais, normalmente é o que costumam usar, esse recurso também está sujeito
1099 as mesmas normas que os Departamentos, então não tem como liberar diretamente
1100 recursos para viagem, a não ser que seja acompanhado de docente, meio complicado,

ATAS

1101 o fato é que é um valor dado igualmente para todos, o que é possível é atendido. As
1102 Cátedras, nós temos quatro, e o valor da Biblioteca, cento e quatro mil quatrocentos e
1103 sessenta e seis, na parte de despesas de uso comum, zeladorias, salas pró-alunos, a
1104 gráfica, conservação de veículos, despesas postais, lembrando que este item despesas
1105 postais o item que mais pesa é o envio das teses enviadas em Sedex10, esse custo é
1106 de praticamente 80%, as bancas são incluídas no custo da Administração, é gasto
1107 portanto com a Pós-Graduação e concurso e combustíveis para os carros, aqueles
1108 vinte mil do transporte não cobre combustível, é aparte, por isso a gente chama de uso
1109 comum, para atender a Faculdade como um todo. Especificamente na área
1110 administrativa se faz essa divisão para dar uma ideia de gastos, para acompanhar os
1111 gastos da área da Diretoria e da Secretaria, área financeira, acadêmica, administrativa,
1112 seção de informática, monitor bolsista, que atende sobretudo a Comissão de Pesquisa,
1113 a Pós-Graduação e a Cultura e Extensão, estou falando dos maiores locais,
1114 normalmente os monitores ficam nestes locais, conservação de bens em geral, ar
1115 condicionado, cortina deste prédio, da Administração, alugueis máquinas Canon
1116 também aquelas que ficam neste prédio, porque aquelas que estão nos
1117 Departamentos, este paga com sua verba, não faz parte dos demonstrativos, porque a
1118 Reitoria mandou fazer quinze dias o custo para esse ano das máquinas, uma estimativa.
1119 Tão logo a gente faça a divisão, porque eles mandam e a gente depois tem que
1120 identificar máquina por máquina para fazer a divisão por departamentos, assim que
1121 tivermos a gente repassa para vocês, isso vai ajudar no planejamento dos gastos deste
1122 ano. Aqui a visão geral de porcentagem, como o orçamento fica distribuído, na
1123 Administração 6%, que são os duzentos e oitenta e nove, auxílio a eventos dos
1124 departamentos 3%, item de bancas examinadoras, praticamente o maior item que são
1125 20%, Centros Interdepartamentais 2%, Centros Acadêmicos 0,5%, Contingência da
1126 Diretoria 19%, despesas de uso comum 11%, Bolsas de Iniciação Científica 5%,
1127 Projetos voltados à Graduação 1,71%, SBD 2%, Departamento eu pulei, desculpa,
1128 28%, então 100% essa proposta toda a verba distribuída que está em votação.". Com a
1129 palavra, o Prof. Dr. Brasílio João Sallum Júnior, disse: "Só uma perguntinha, como
1130 estava acompanhando a discussão na Congregação, aquele valor das bancas, de
1131 quanto foi à redução dos pro labores internos, tem ideia de quanto foi mais ou menos.".
1132 Com a palavra, a Sra. Leonice Maria Silva de Farias, disse: "Eu não tenho, porque a
1133 Faculdade nunca pagou, quem paga é a USP, na verdade não interferiu na verba de
1134 bancas da Faculdade, porque é pagamento por folha, até então quem tem custeado
1135 esse gasto é a Reitoria, é tinha, a gente poderia até levantar quanto que se gastava em
1136 2014.". Com a palavra, o Prof. Dr. Brasílio João Sallum Júnior, disse: "Porque eu
1137 achava que fazia parte desta alínea.". Com a palavra, a Sra. Leonice Maria Silva de
1138 Farias, disse: "Na verdade, a Reitoria sempre dizia que iria descontar da Faculdade,
1139 mas o fato é que nunca aconteceu, o custo sempre ficou pela Reitoria, agora eles
1140 cortaram e não faz nem sentido cortarem mais que isso, ficaram com boa parte dos
1141 nossos recursos de 2013.". Com a palavra, o Prof. Dr. Osvaldo Coggiola, disse: "Esse
1142 item tem 20% do orçamento.". Com a palavra, a Sra. Leonice Maria Silva de Farias,
1143 disse: "Com bancas, ai se inclui os pro labores, os auxílios, passagem de concursos ,
1144 as passagens normalmente são os programas que compram, inclusive o PROAP nesse

ATAS

1145 interim, nós ficamos sem PROAP, a Diretoria pagou o pro labore, táxi e os
1146 Departamentos passagens, essa foi a divisão por um período.". Com a palavra, o Prof.
1147 Dr. Osvaldo Coggiola, disse: "Nessa cifra o que quase sempre está incluído?". Com a
1148 palavra, a Sra. Leonice Maria Silva de Farias, disse: "Toda despesa com banca,
1149 transporte, seja terrestre, táxi, passagem área, pro labores com seus encargos e as
1150 diárias para hospedagem e alimentação, só isso.". Com a Profa. Dra. Rita de Cássia
1151 Ariza da Cruz, disse: "Eu queria tocar num assunto de novo, pode parecer antipático,
1152 eu estou convencida de que não é, acho que a Faculdade deveria ter uma política de
1153 reciprocidade em relação as outras Universidades que nos convidam para bancas,
1154 porque realmente eu não tenho mais recebido quase de nenhuma outra Universidade
1155 pro labore, alias a gente recebe, acho que todos vocês, passagem área, pagam o táxi
1156 daqui até o aeroporto de Cumbica, que é quase uma passagem aérea dependendo do
1157 caso, duzentos, trezentos reais, e a diária muitas vezes eles pagam hotel e
1158 alimentação se for hotel, mas a gente fica fora do hotel, quer dizer eu não sei porque a
1159 Faculdade não estabelece uma política de reciprocidade.". Com a palavra, o Prof. Dr.
1160 Brasílio João Sallum Júnior, disse: "Que é base de qualquer relação internacional.".
1161 Com a Profa. Dra. Rita de Cássia Ariza da Cruz, disse: "Sabe, acho que a Faculdade é
1162 uma super mãe para quem vem de fora e a gente paga para participar de bancas
1163 externas, eu acho isso errado.". Com a palavra, Profa. Dra. Ana Lucia Pastore
1164 Schritzmeyer, disse: "Posso acrescentar, piorou. Acabei de chegar de um concurso no
1165 Rio de Janeiro, que fiquei três dias e não recebi nem diária, eu paguei todos os táxis
1166 para ir na Universidade fazer parte da banca, na UFRJ, paguei alimentação, tudo.".
1167 Com a palavra, o Senhor Presidente disse: "Olha minha sugestão é a seguinte, sai
1168 deste CTA uma demanda à CPG que estude esta questão.". Com a palavra, o Prof. Dr.
1169 Osvaldo Coggiola, disse: "O sistema de remuneração é único para toda a USP, não é
1170 específico para Faculdade.". Com a palavra, a Sra. Leonice Maria Silva de Farias,
1171 disse: "Há diferenças na USP, há Faculdades que não pagam o pró-labore, nem para
1172 os da USP, nem externo, da casa não mais, mas se convidado professor da FEA posso
1173 pagar, mas tem Unidades que não pagam pro labore nenhum, pagam apenas diárias,
1174 ou a passagem, há diferenças na própria USP.". Com a palavra, o Prof. Dr. Brasílio
1175 João Sallum Júnior, disse: "Isso são regulamentos federais, algumas, como é o caso,
1176 tive em agosto na UFRJ, fiquei quatro, cinco dias por lá, era banca de concurso, não
1177 sei que jeito que deram, que pagaram pro labore, pode ser a combinação de
1178 Graduação com Pós Graduação, realmente não sei como fizeram, o problema é que as
1179 federais estão numa espécie de contenção absurda, na Federal do ABC você paga
1180 para trabalhar, fico um pouco cauteloso em relação a isso, porque os professores que
1181 nos convidam eles não tem a mínima responsabilidade no que ocorre, as próprias
1182 universidades não tem a mínima responsabilidade, porque isso é um regulamento que
1183 vem do Ministério da Educação, eles não apitam nesse negócio, é o que me parece,
1184 portanto a gente vai para qualquer Federal eles ficam perseguindo você para fazer
1185 prestação de contas, isso é um órgão que nas universidades é MEC, que pedem para
1186 gente fazer prestação, eu acho que seria bom ter reciprocidade, mas acontece que isso
1187 vai penalizar professores que não tem nada com isso.". Com a palavra a Profa. Dra.
1188 Rita de Cássia Ariza da Cruz, disse: "Eu sou a favor da reciprocidade pelo seguinte

ATAS

1189 Brasília, nesse caso, que nós possamos pedir auxílio para Faculdade para pelo menos
1190 pagar o táxi para ir a banca, o que pagaríamos para eles pagasse para nós, não dá.”.
1191 Com a palavra, Prof. Dr. Roberto Bolzani Filho, disse: “Eu concordo com a Ana, passei
1192 muitas vezes por esta situação, mas o Brasília tem razão num ponto, as Federais que
1193 conseguem, os cursos de Federais que tem PROEX, eles te dão ajuda de custo, não é
1194 nem pro labore, é um cheque com um valor relativamente pequeno, que é uma ajuda
1195 de custo, por exemplo, Federal de Minas faz isso, você vai numa banca na Federal de
1196 Minas que é PROEX, eles te dão um valor que ajuda a cobrir o táxi para falar a
1197 verdade, só isso mesmo, eles chama de ajuda de custo. Acho que pelo menos
1198 deveríamos pensar, não sei se suprimir, mas ser um pouco mais econômico nestes
1199 valores que nós estabelecemos, porque praticamente todo ano nós reajustamos estes
1200 valores e eles são altos.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Brasílio João Sallum Júnior, disse:
1201 “Inclusive os colegas, quando eles recebem eles nem acreditam.”. Com a palavra, o
1202 Senhor Presidente disse: “Nós temos um argumento, quer dizer além da reciprocidade,
1203 temos a contenção, afeta todos nós. Eu sou favorável que garantisse que as pessoas
1204 não tivessem despesas pessoais para trabalhar, ou seja, que elas possam garantir que
1205 elas vão ter seu transporte, seu táxi reembolsado ou pago, eventualmente uma diária,
1206 porque tem almoço, essa coisa toda, eu acho que o pro labore por razões de
1207 contenção.”. Com a palavra, Prof. Dr. Roberto Bolzani Filho, disse: “Em defesa dos
1208 colegas, vários vão buscar a gente, ele sabe que está te pedindo para pagar para
1209 trabalhar, mas tenta minimizar o máximo, temos que pensar nisso. Abolir simplesmente
1210 é um pouco pesado, mas o que fazemos é extremamente generoso, acho que ninguém
1211 no Brasil paga quatrocentos reais para participar de uma banca de uma defesa, só nós
1212 fazemos isso.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Bom, minha proposta é
1213 mandar um indicativo a Comissão de Pós-Graduação para examinar essa situação que
1214 por medida de contenção de despesas seria recomendável suprimir o pro labore ou
1215 reduzir o valor.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Brasílio João Sallum Júnior, disse: “Ou
1216 transformar em ajuda de custo.”. Com a palavra, a Sra. Leonice Maria Silva de Farias,
1217 disse: “A ajuda de custo é o auxílio ao professor visitante, que nós temos aquela tabela
1218 da USP e que ela é usada para os docentes pagarem a hospedagem, eles recebem a
1219 ajuda de custo que são as diárias, por exemplo, o professor estava em concurso, ele
1220 recebeu auxílio mil reais, o hotel ele esqueceu de pagar e a conta veio para nós, que
1221 era de quinhentos, estou dando um caso real, ele recebeu mil da faculdade, a conta
1222 que ele tinha que pagar veio para faculdade e a conta não era de mil, era de
1223 quinhentos, então esse auxílio é a mais, dá para custear outras coisas.”. Com a
1224 palavra, o Prof. Dr. Osvaldo Coggiola, disse: “As passagens aéreas são custeadas
1225 pelos Programas.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Eu gostaria que
1226 fossemos fechando.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Brasílio João Sallum Júnior, disse: “Só
1227 para completar essa questão, que tem um detalhe interessante, recentemente numa
1228 banca de livre docência, não que eu ache justo, mas colegas da própria Universidade
1229 não são daqui são considerados de fora, não sei até que medida isso é razoável, quer
1230 dizer colegas da nossa Universidade receber pro labore e nós não, essa é uma
1231 questão que acho que nós devemos pensar.”. Com a palavra, a Sra. Leonice Maria
1232 Silva de Farias, disse: “Na verdade a Portaria de Delegação de Competência fala que

1233 só pode pagar pro labore para professores fora da sua Unidade, então se eu tenho
1234 professores da FEA, da Matemática, eu não sou obrigada, mas posso pagar. A
1235 Faculdade optou por pagar, isso pode ser revisto.". Com a palavra, o Prof. Dr. Brasílio
1236 João Sallum Júnior, disse: "Isso que estou pedindo.". Com a palavra, a Sra. Leonice
1237 Maria Silva de Farias, disse: "A maioria, eu vou ser sincera, porque participo do grupo
1238 GEFIN e tem representantes de todos os campi, vários daqui de São Paulo, a
1239 Faculdade de Filosofia é a que paga melhor, esse é um fato. Segundo, são poucas que
1240 pagam pro labores, tem essa diferença.". Com a palavra, o Prof. Dr. Brasílio João
1241 Sallum Júnior, disse: "A reciprocidade deve começar em casa.". Com a palavra, a Sra.
1242 Leonice Maria Silva de Farias, disse: "A Portaria de Competência possibilita o
1243 pagamento, não significa que você deva pagar, ela dá uma abertura para as Unidades
1244 pagarem ou não e estabelece um limite, umas não pagam, outras pagam 10% daquele
1245 limite.". Com a palavra, o Prof. Dr. Brasílio João Sallum Júnior, disse: "Eu acho o
1246 seguinte a gente tem que fazer uma lição de casa que é gastar aquilo que temos para
1247 gastar, infelizmente nós não fazemos isso faz séculos, então acho que todos os
1248 pedidos que você fez de esclarecimento são mais do que justo, mas acho que
1249 precisamos fazer um esforço de gastar, se a gente tiver no limite que nós possamos
1250 gastar em alguma coisa e estes pagamentos de banca forem fazer falta para gente
1251 fazer outra coisa, eu concordo, mas penalizar todo mundo por princípio não é o caso,
1252 temos primeiro que gastar, fazer a lição de casa, quando começar a gastar, então nos
1253 preocupamos, se não é só para machucar o outro.". Com a palavra, o Senhor
1254 Presidente disse: "Vamos caminhar para o encerramento dessa discussão.". Com a
1255 palavra, a Sra. Leonice Maria Silva de Farias, disse: "Vamos voltar a questão dos
1256 vigilantes que ainda não foi decidido, começando com demonstrativo, a proposta é um
1257 posto pelo departamento e quatro postos pela verba de contingência da Diretoria, um
1258 demonstrativo se for aprovado esses 10% representa quanto para cada departamento,
1259 são saldos remanescentes de 2014, se houver a retenção o repasse cairia de
1260 oitocentos e trinta e dois iria para setecentos e quarenta e nove, e a proposta de
1261 ampliação dos postos iria para Reitoria, pois o contrato é lá, se for aprovado manda
1262 para Reitoria fazer o aditamento, depois encaminha o recurso, teremos que fazer uma
1263 transposição orçamentária para Reitoria para cobrir estes gastos, ficaria assim se
1264 aprovados os cinco postos, e a verba de contingência vai ser onerada em trezentos e
1265 quarenta e seis mil reais. O total da verba é o mesmo, houve alteração na verba da
1266 distribuição, não no total geral, mas de cada departamento, porque houve redução do
1267 número, então foi refeito, depois todos os quadros que refletirem essa mudança, efeito
1268 cascata, eu refaço e mando para vocês, na primeira contagem contaram por ingresso o
1269 processo seletivo a livre docência, mas já era contado no quadro efetivo, isso deu uma
1270 diferença nos departamentos.". Com a palavra, o Senhor Presidente disse: "Podemos
1271 considerar aprovado essa proposta?. Com a palavra, a Sra. Marie Marcia Pedroso,
1272 disse: "Sendo agora o orçamento aprovado, o orçamento vai para o site da Faculdade,
1273 eu sugeriria no índice do orçamento, mudar o termo de proposta de ampliação de cinco
1274 postos de vigilância da FFLCH para proposta de recuperação do quadro da FFLCH.".
1275 Com a palavra, o Senhor Presidente disse: "Perfeito, vamos pedir um parecer para o
1276 DL para ver o que o Departamento acha. Podemos considerar essa proposta de

ATAS

1277 orçamento aprovada? Então, aprovado, muito obrigada pela reunião de hoje, só
1278 comunico que participei da reunião da homenagem e assinatura do convênio entre a
1279 USP e a CAPES, a CAPES vai reservar 60 bolsas para o seguinte, na verdade são
1280 bolsas para a captação de estrangeiros, e o compromisso da USP de que no fim do
1281 processo será concedida vagas ao Departamento para abertura de concurso, a bolsa é
1282 de Pós-Doutorado, mas a ideia é de que a pessoa vá também para Graduação, pelo
1283 menos foi o que foi anunciado pelo Prof. Zago, temos que ficar de olho que já vai sair a
1284 regulamentação da competição, pedi para os Departamentos interessados, já vão
1285 preparando seus argumentos, 60 para USP toda, vai ser uma competição acirrada.
1286 Obrigada.”. Após votação, o item acima foi **APROVADO**. Ninguém mais desejando
1287 fazer uso da palavra, o Senhor Presidente encerrou a sessão. E, para constar, eu,
1288 Rosângela Duarte Vicente, Assistente Técnica de Direção para Assuntos Acadêmicos,
1289 redigi a presente ata que assino juntamente com o Senhor Vice Presidente. São Paulo,
1290 05 de março de 2015.